HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,4; minima, 26,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000. Cambio, 12 1|32 e 12 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 513, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O material imprestavel e as fazendas do Exercito

O que pensa o general Mendes de Moraes sobre um projecto do Congresso

O Congresso Nacional discute uma emenda ao Orçamento da Guerra, que autorisa o governo a vender todo o material bellico imprestavel, pertencente ao Exercito.

A proposito dessa disposição legislativa, procurámos falar ao general Feliciano Mendes de Moraes, que é, actualmente, o inspector do material bellico do Exercito.

O Sr. general Feliciano Mendes de Moraes

Encontrámol-o em o seu gabinete, no Ministerio da Guerra. O Sr. general Feliciano Mendes de Moraes, sciente do que nos levára-mos até junto de S. Ex., disse-nos:

— Realmente, foi apresentado na Camara um projecto assim dispondo do material bellico imprestavel, á minha guarda. O producto de semelhante venda, segundo esse projecto, reverteria em beneficio dos estabelecimentos militares.

Passando o projecto para o Senado, este o emendou, determinando que, em vez de ter o mesmo producto aquelle fim, fosse elle recolhido ao Thesouro Nacional.

O general Caetano de Faria, nosso ministro da Guerra, empenhou-se, entretanto, junto ao Senado, para que essa emenda desapparecesse. E o Senado concordou em parte, isto é, modificou a sua emenda. Assim, o producto será, de facto, recolhido ao Thesouro, podendo, é esta a modificação, ser desviado, em parcellas, em beneficio dos estabelecimentos militares.

— Mas, general, essa venda de material bellico imprestavel, não é inconstitucional?

— Sel-o-ia, mas, si, realmente, se tratasse aqui de armamentos ou munições. Não é disso que cogita o projecto. Por elle, poderão ser vendidos material propriamente dito e cousas sem nenhum prestimo, de onde só se aproveite a materia prima. Por exemplo: ferro velho, pentes estragados, canhões desmantelados, etc.

— E V. Ex. calcula que o producto de semelhante venda attinga a mil contos?

— Creio que nem a mil chegará. Poder-se-ão apurar umas oito ou nove centenas de contos. Existe uma casa commercial desta praça, cujo nome não me lembro, que se propõe a adquirir todo o material em questão. Para isto, se compromette a pôr adeantadamente, em deposito no Thesouro, e á disposição do governo, varias centenas de contos.

— General — observámos — não vá ser alguma casa allemã...

— Não individualiso, mas póde bem ser algum representante de um dos paizes belligerantes que, por intermedio de uma das casas commerciaes desta praça, queira fazer acquisição do material. E' preciso, em vista disso, o governo agir com muita prudencia. E o melhor que acho para garantir a nossa neutralidade é abrir-se concorrencia publica.

— E em que vae empregar o Sr. ministro da Guerra o producto da venda do material bellico imprestavel?

— Sem duvida, reparo de quarteis, de fortificações, etc.

— Ainda uma pergunta, general: as fazendas que o Exercito possue espalhadas pelo Brasil, serão vendidas?

— Não, isto não. Não ignora V. que temos muitas riquezas despresadas, taes as fazendas de criação de gado existentes no Amazonas e que abastecem os mercados de Manáos e de outras cidades deste Estado. A conducção destas tropas é penosissima. Parte do trajecto é feito pelo rio Negro, com grande trabalho e custo de dinheiro, e parte por terra, contornando as quedas d'agua que esse rio tem quasi na confluencia com o Amazonas. Projectou-se uma estrada de rodagem que ligasse Rio Branco a Manáos, mas nunca esse projecto se tornou facto, e a conducção de todo o gado, que muitos maiores lucros daria ao Estado referido com a estrada, continúa a ser feita trabalhosamente e de maneira antiquada.

O Dr. Arrojado Lisboa em Bello Horizonte

Banquete, discursos, etc.

BELLO HORIZONTE, 23 (A NOITE) — Realisou-se hontem, ás 19 horas, o banquete que o prefeito desta capital offereceu ao Dr. Arrojado Lisboa e sua comitiva. Sentaram-se á mesa os homenageados, secretarios do governo do Estado, representante do Dr. Delfim Moreira, presidente, chefe de policia e outras autoridades.

Ao "dessert", o Sr. prefeito brindou o Dr. Arrojado Lisboa, frizando o beneficio á vida mineira pela remodelação dos serviços da Central.

O Dr. Arrojado agradeceu este discurso, dizendo que tudo dependeu tão sómente da competencia dos seus auxiliares, o que não importava para que deixasse de receber como um conforto aquella saudação.

O Dr. Arrojado Lisboa regressou ás 22 horas.

No correr do banquete, foram trocadas idéas sobre o local da futura estação da Central, provavelmente na praça Rio Branco, e das futuras officinas em Pinto, proximo de Calafate.

Está marcado para janeiro ou fevereiro o recencetamento das obras da bitola larga.

O OUSADO INQUERITO D'"A NOITE"

A historia de uma dupla concentração

A opinião do Sr. Carlos Seidl sobre a nossa reportagem

Podemos annunciar que já está sendo montada, no bem frequentado Trianon, a peça escripta por Alexandre de Albuquerque e Lorjó Tavares, tomando por thema o inquerito desta folha. *O fakir d'A NOITE*, que é esse o titulo da peça, terá dous movimentados actos. Pelo que já soubemos, *O fakir d'A NOITE* está destinado a um grande successo. Encerra scenas de uma deliciosa *verve* e está magnificamente conduzido, o que, aliás, era de esperar, tratando-se de dous escriptores como Lorjó Tavares e Alexandre de Albuquerque.

As impressões do Sr. director geral de Saude Publica

Uma das pessoas que visitaram o consultorio do fakir, a nosso convite, foi o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, directamente interessado no assumpto, porque eram distribuidos remedios, é certo que agua cuidadosamente esterilisada, mas em todo o caso remedios...

Um de nossos companheiros, conversando com o Sr. Dr. Seidl, recolheu as impressões de S. Ex., que assim se exprimiu:

— Considero-a uma admiravel lição de moral. Adapta-se-lhe como uma luva o classico "ridendo castigat mores", emquanto perdurar a lembrança da intelligente e bem urdida troça, o povo do Rio de Janeiro será mais desconfiado e menos ingenuo.

— Mas o doutor não pensa que tenhamos dado um golpe mortal no charlatanismo, entre nós?

— Francamente não o creio. A paulada foi de mestre, não ha duvida, mas é bom não esquecer que, de velha data, é dito que o numero dos tolos é infinito e que a superstição é tradicional companheira da humanidade. Logo...

— Viu o doutor e apreciou o consultorio do nosso fakir?

— E' verdade. A convite da redacção da A NOITE, pude ter a inolvidavel sensação de viver alguns minutos naquelle meio, com tanto engenho e arte arranjado e confesso-lhe á puridade que, máo grado saber tratar-se de uma consulta arranjada, tive de vencer-me para não exteriorisar certa emoção, naquelle ambiente de magica e fantasia. Dou parabens calorosos aos executores desta "blague" maxima, sem precedentes em parte alguma do mundo.

E, sobretudo, disse-nos o Dr. Seidl, ao terminar a conversa, que o fakir da A NOITE mantenha imperturbavel a linha da discreção que vae tendo, em face das confidencias recebidas; que se lembre ter incarnado, durante trinta dias, a dura personalidade de sacerdote e medico! Para um e outro o segredo é obrigação primordial e basica. De resto, a A NOITE vive a dar o bom exemplo, pois ahi sempre o ataque aos costumes poupou as pessoas.

O que o publico não via: — o fakir, o secretario e o porteiro confabulando num intervallo. Por maiores que fossem as pilherias, porém, o Cfuri não havia meio de rir, desde que estivesse mettido nas roupas do respeitavel Sr. J. Krakij, secretario

A volta e a submissão do politico — Em que se prova que a superstição não respeita intelligencias nem erudições — A guerra européa causando sérias atrapalhações aos espiritos

O politico promettera voltar e effectivamente voltou. A nota que subiu pelo barbante dos fundos, concisa e alegre, não dizia sinão isto: "N. 8. — Dr. P. — Confessa que já não póde dispensar o fakir, de cujo saber se mostra verdadeiramente assombrado".

Estavamos deante de um caso que a nós e que causava o mais justificado assombro, por não termos nunca imaginado que a superstição, a fascinação do mysterioso tivesse empolgado por tal fórma homem tão culto, tivesse obliterado um espirito tão brilhante, a ponto de annullar-lhe toda a vontade, amarrando-o á clarividencia de um fakir que, si não lhe revelava os segredos do "nirvana", lhe promettia, em nome de Budha e através da sciencia dos vedes, deliciosos gosos futuros, com pancadinhas num gongue prosaicamente adquirido numa casa de quinquilharias da rua do Ouvidor...

E era certo, entretanto. O amavel Dr. P. já não tinha vontade, havia perdido o dom que o Alighieri proclamava o maior de quantos foram por Deus distribuidos:

Lo maggior don, che Dio per sua larghezza
Fésse creando, ed alla sua bontate
Piú conformato, e quel ch'ei piú apprezza,

Fu della volontá la libertate,
Di che le creature intelligenti
E tutte e sole furo e son dotate...

Mais de uma vez, de então em deante, confessou que sentia necesidade absoluta de se approximar do throno do fakir da rua dos Barbonos para conquistar a quietude de espirito que só ali podia gosar. Tentava reagir, mas era inutil. E as visitas do Dr. P. foram-se tornando diarias, das primeiras que recebiamos, muitas vezes antes da hora das consultas. Era com um comico-respeito religioso que penetrava nas salas do "templo", em frente ao throno de Djoghi Harad prostrava-se como um fanatico, escravo das palavras que o Eustachio sentenciosamente rugia e que elle, como um fetichista, recolhia submisso...

Pouco a pouco foi resultando da insistencia das consultas certa intimidade com o fakir, a quem o estimavel politicante endereçava perguntas sobre perguntas, indagando de tudo, querendo que tudo lhe fosse revelado, exigindo esclarecimentos, já não só sobre politica, mas tambem sobre a sua vida intima, cousas de coração e cousas de negocios...

— Neste andar, disse-nos o Eustachio, certa vez, acabo não sabendo mais o que dizer a este homem, e lá se vae a sciencia do Himalaya...

Mas qual! o freguez era dos bons, o Dr. P. facilmente se contentava e a tudo obedecia. O Eustachio discorria sobre a sua vida futura, vaticinava-lhe um futuro aureo de negocios, affirmava-lhe tranquillamente, com a segurança dos prophetas profissionaes, que por sobre o brilho de sua calva reluzente pairava um grande espirito benefico, que o protegia na certa contra todos os contratempos da vida... E o homem queria por força saber quem era, si se tratava do espirito de certo parente, fallecido — perdão! — desencarnado havia algum tempo ou de outro mais veterano no cemiterio.

— Sim, porque dous irmãos eu tive e são já mortos. Um morreu ha mais de trinta annos, o outro...

— Deve ser o outro, atalhou açodadamente o Eustachio. E accrescentou:

— Porque o vejo aqui na classe de 1900...

Essa idéa ousada de militarisar os espiritos, distribuindo-os por classes, deu-nos uma colossal vontade de rir, seguida do receio de que o homem acabasse por suspeitar da mystificação; mas o ar natural do doutor, cada vez mais impressionado com as revelações do Eustachio, desvaneceu-nos o cuidado e ao fakir deu coragem para ir muito além, requintando na troça com que era necessario curar a cegueira de tantos ingenuos.

Foi assim que, de outra feita, a consulta do Dr. P. se prolongou muito mais do que era commum e natural. O fakir já estava estafado, suando em bicas. Duas vezes já fôra dar uma espiadela dissimulada ao espelho, a verificar a caracterisação. Mas o homem ainda teimava em solicitar se puzesse Djoghi Harad em contacto com o tal espirito, que tão desveladamente o protegia.

— Entonces voy a hacer la invocacion — rouquejou o fakir; peró es necessario que usted tambien se concentre...

Pois o doutor "concentrou-se"! Apoiou o braço esquerdo sobre a borda do biombo, encostou-lhe a cabeça e, fechando os olhos, "concentrou-se", emquanto o Eustachio, reclinando-se sobre o espaldar negro de sua cadeira, se entregou a um repouso opportuno...

Durante bem uns cinco minutos durou essa ridicula scena muda, cujo silencio por pouco não era perturbado pelas risadas no camarim. Quando o Eustachio "voltou a si", estava ainda o paciente doutor abysmado em sua profunda meditação. Foi preciso chamal-o á realidade com uma vigorosa badalada.

— Conseguiu communicar-se?

— Non, hoy non es posible.

— Por que?

— Por motivo de la guerra...

E o Eustachio explicou, com o ar mais serio deste mundo, que aquillo lá por cima andava muito atrapalhado, numa confusão damnada de espiritos, que não podiam attender regularmente á chamada. Os milhões de espiritos novos, desencarnados agora com a conflagração da Europa, estavam a gyrar loucamente no ether, talvez ainda por effeito dos soffrimentos nos campos de batalha. Elle que visse si era possivel invocar facil e promptamente um velho espirito, emmaranhado, envolvido, atrapalhado pelos outros...

E quando um de nós, murmurando — E' demais! — tapava a boca e fugia do "observatorio", para não desabar numa gargalhada retumbante, esperando que o cliente afinal percebesse a grosseira intrujice, eil-o que baixa a cabeça desolado e a si mesmo consola, com estas tranquillas palavras:

— Bom, será então para outra vez...

E o bom doutor ainda voltou, ainda insistiu, até o dia da visita da policia, quando prudentemente o afastámos para evitar-lhe um vexame...

Politica hespanhola

O parlamento será dissolvido

MADRID, 23 (Havas) — Consoante declarações feitas por alto e bem informado personagem politico, o chefe do novo gabinete, Sr. Romanones, não pretende reunir mais o actual Parlamento, que será dissolvido em fevereiro proximo.

As novas eleições, ainda segundo o mesmo personagem, serão effectuadas em março, calculando-se desde já que as minorias venham a obter 145 cadeiras e as maiorias 264.

O Parlamento abrirá a 20 de abril e fechará a 1 de julho, devendo presidil-o o Sr. Azcarato.

A NOVA "LIGA"

Para segurar o "pé de meia"...

A POLITICA NOS ESTADOS

A espada de Damocles sobre uma situação

A intervenção em Alagoas

A tão falada intervenção em Alagoas tem posto a politica daquelle Estado em polvorosa. Os situacionistas, que contavam estar o caso completamente liquidado, ao apagar das luzes no Congresso, viram-n'o revivido e em condições bastante desfavoraveis para os seus planos.

Ouviramos, em tempo, a opinião de um dos opposicionistas, isto é, um dos partidarios do antigo P. R. C., e por isso procurámos hoje o deputado Dr. Natalicio Camboim.

S. Ex. attendeu-nos e, ao saber do nosso intuito, disse-nos:

— E' com satisfação que lhe falo a tal respeito, porquanto toda a imprensa tem sido contra nós. Temo-nos abstido de tocar em tão melindroso assumpto. Com paciencia e trabalho vamos entretanto conseguindo o que desejavamos. Como o senhor sabe, essa questão vem sendo trabalhada de ha muito. Temos tido innumeros precalços, difficuldades quasi insuperaveis. Calcule que de sacrificios não fizemos para conseguir a documentação necessaria. Só quem conhece a politica no interior é que pode avaliar o nosso esforço. Juizes, uns por nos serem contrarios, outros por medo, negaram-nos certidões; escrivães, que não poderiam deixar de nos attender, foram suspensos e perseguidos por fornecel-as. Pois bem; com todos os inconvenientes e obstaculos, conseguimos tal documentação, que o Congresso não terá outro remedio sinão nos conceder a intervenção.

Tenho mesmo uma satisfação muito grande em narrar o nosso esforço. E, quanto á justiça de nossa causa, não existe melhor nem mais animadora e competente que a do meu distincto collega por Minas, Dr. Afranio

O Sr. Natalicio Camboim

de Mello Franco, nome acatado e deputado cuja orientação tem sido sempre a da justiça. Pois bem. O Dr. Afranio de Mello Franco, depois de ver a nossa documentação, de examinal-a com cuidado, disse-me que não podia deixar de reconhecer a justiça da nossa causa. O nosso trabalho vem sendo executado de ha muito, desde a questão do Senado alagoano, sobre a qual o mais alto tribunal do paiz se pronunciou numa sentença favoravel a nós.

Dahi, embora o nosso trabalho fosse muito maior, sentimo-nos mais animados e agora temos já o pronunciamento da commissão de justiça, pronunciamento, pode-se dizer, que unanime.

— Então a intervenção se fará?

— Não sei, porque um dos membros da commissão pediu vista do parecer. Somente lá para o dia 26 se pronunciará. Como vê, não ha tempo, é materialmente impossivel decidir-se a questão ainda este anno.

— E a opposição continua a lutar?

— Sem duvida. Nós não nos batemos por pessoas e sim por principios. A causa que desposamos é justa, temos por obrigação trabalhar pelo bem estar do nosso Estado. Não desanimámos até aqui, muito menos desanimaremos d'ora avante, agora que vemos ao nosso lado aquelles que presam o direito e a justiça.

Não resolvemos o caso agora; resolvel-o-emos para o anno.

Mais um bispado no Ceará

ROMA, 23 (Havas) — Os "Actos Apostolicos" publicam o decreto da Congregação Consistorial dividindo a diocese de Fortaleza (Brasil) em duas, as de Fortaleza e Sobral.

A diocese de Fortaleza foi erigida em metropolitana.

SHRAPNELL

Quando comecei a estudar latim, uma syllabada no equidem foi causa de eu copiar cincoenta vezes este verso de Phedro, da fabula O Lobo e o Cordeiro.

"Respondit Agnus: equidem natus non eram."

Desde então alimentava uma prevenção secreta contra o cordeiro. Mas, só depois que li von Benhardi, nos escriptos publicados nos jornaes inglezes, é que me convenci que a razão está mesmo do lado do lobo.

Ha pessoas inclinadas a achar defeito em tudo. Uma vez levei um amigo do interior ao Ipanema e ao Pão de Assucar para passear; ao Municipal para ouvir o concerto de uma pianista celebre; ao melhor restaurant para jantar. Tudo elle apreciava com reservas. Por fim o levei a tomar um sorvete de manga que me parecia irreprehensivel. Elle gostou; mas achou... frio demais.

O terror da morte não é producto da razão, mas do instincto. E' uma manifestação do instinto de conservação. Por isso, ás vezes deixa de ser rasoavel para se tornar insensato. Conheço pessoas que têm medo de morrer, e que, muito mais rasoavelmente, deviam ter medo de viver.

O inglez visita á hora do chá. O portuguez depois do jantar. O russo á meia noite. O brasileiro a toda hora, especialmente na hora do trabalho. Quando isto se dá a victima póde empregar tres expedientes. O 1º é conservar a penna suspensa na mão, e endireitar de quando em quando o papel. Este processo raramente produz resultado. O remedio n. 2 consiste em tirar do bolso um artigo longo ou uma óde kilometrica e propinal-a ao visitante. Si ainda falhar este recurso, resta o n. 3 e ultimo — pedir ao visitante dinheiro emprestado.

A correcção no traje é muito louvavel. Mas tudo tem limites. Os individuos que não se sentam para não comprometterem o friso da calça denotam frivolidade de espirito. Nunca vi estatua e homem sem joelheira nas calças.

R.

ESPHACELANDO INTRIGAS...

Que é que havia na cavallaria da Brigada

Uma cavalhada de altas cavallariças

Alguns specimens da cavalhada mineira

Já dias antes da fracassada rebellião, andava muita gente intrigada. Tinha sido visto entrar no quartel de cavallaria da Brigada Policial o Sr. Calogeras, ministro da Fazenda. No dia seguinte, mais ou menos á mesma hora, foi o senador Bernardo Monteiro, acompanhado do deputado João Penido. Nesse mesmo dia, outros. Até então as suspeitas se limitavam ás raias de algum acontecimento de caracter regional, ainda que de grande monta, pois se tratava de paredros mineiros. No terceiro dia, porém, as suspeitas foram completamente desnorteadas, produzindo-se confusão medonha no espirito já apprehensivo dos que vinham observando o movimento do quartel da avenida Salvador de Sá, com a visita, sem caracter official, do Sr. Carlos Maximiliano.

A cousa estava coparticipada pelo ministro da Justiça. Já não se tratava simplesmente de um caso regional. Não só Minas, mas Rio Grande do Sul tambem. No quarto dia foi, então, uma estupefacção. O proprio Sr. Wenceslão Braz foi visto no quartel! Quando isso saiu publicado, como uma visita do Sr. presidente da Republica ao quartel de cavallaria da Brigada, houve quem abanasse a cabeça e dissesse: — Essa noticia é um disfarce. Já não podem mais esconder a gravidade dos acontecimentos prestes a estalar. Um golpe de Estado?

E o boato começou a correr, á socapa.

Depois veiu a rebellião fracassada.

Pois que! Seria possivel? Tratámos de procurar a explicação.

— Nada, senhor. Nada de anormal.

— Mas, até o presidente abalar-se a fazer uma fingida visita matinal ao quartel...

— Nada meu caro. E, de repente, explodindo uma gargalhada: — Essa, como as outras visitas illustres, foram feitas aos nossos hospedes, vindos das alterosas. Veja ali nas cavallariças. São vinte e quatro cavallos e tres eguas. Vão ser experimentados para o serviço dos regimentos.

— E quanto aos costumes?

— Por emquanto vão indo bem. E' verdade que ainda não sairam das cavallariças, mas parecem de bom genio, acommodados. Dormem a noite inteira... Não são lá muito altos. Mas tambem não temos gigantes como soldados.

— Quanto á resistencia...

— Vamos ver, vamos ver.

— O asphalto, o calor...

— O verão ainda não entrou officialmente. Promette ser benigno, entretanto.

Terminada a visita á cavalhada, perguntámos:

— Não ha um livro de impressões?

— Não sei não senhor, disse-nos com gentileza uma das praças.

— Não fazemos favor em dizer que está bem disposta.

— Pudéra. Nessa boa vida.

A acção dos alliados nos Balkans

A Grecia em estado de sitio

Os russos avançam na Persia

PETROGRADO, 23 (HAVAS) — Annuncia-se officialmente que as tropas russas occuparam as cidades de Novaran e Kun, na Persia.

Um paquete japonez a pique

LONDRES, 23 (Havas) — Foi mettido a pique no Mediterraneo, por um submarino inimigo, o grande vapor japonez "Yasaka-maru".

O ataque não foi precedido de aviso.

LONDRES, 23 (Havas) — O vapor japonez "Yasaka-Maru", mettido a pique no Mediterraneo, levava a bordo cento e vinte passageiros e cento e sessenta homens de tripolação.

Foram todos salvos.

Entre os passageiros havia um cidadão norte-americano de nome Leigh.

Foi decretado o estado de sitio na Grecia

LONDRES, 23 (SOUTH AMERICAN PRESS) — Telegrammas de Salonica informam que foi decretado o estado de sitio para toda a Grecia.

Começou a invasão do Egypto

LONDRES, 23 (A NOITE) — A "Tribuna", de Roma, publicou um telegramma do seu correspondente no Cairo em que diz ter-se dado um encontro entre as vanguardas das tropas inglezas e dos teuto-turcos proximo ao Suez. Caso esta noticia se confirme, é de suppor se trate de uma primeira tentativa dos teuto-turcos para a invasão do Egypto.

Sabe-se, porém, por fonte indirecta, que os quarteis-generaes da annunciada expedição contra o Egypto ainda se encontram em Constantinopla. Tambem estão na capital turca 200.000 turcos e 100.000 allemães, além de outras forças austriacas e bulgaras, com numerosos canhões, que pertencem á expedição. Esta conta ainda, segundo informações de Berlim, com alguns milhares de homens de tropas irregulares arabes.

Os alliados fortificam-se entre Salonica e a fronteira greco-servia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica para os jornaes desta capital:

«Forças inglezas retiradas de varios pontos do Oriente, mas principalmente de Gallipoli, estão sendo enviadas rapidamente para Salonica.

A artilharia franco-ingleza avançou para o norte de Salonica, occupando uma nova frente que corre ao longo e ao sul da fronteira grega com a Servia.

Os alliados fortificaram tambem Kilindir, ao sul de Doiran e á margem da linha ferrea central da Macedonia.

Desembarcam diariamente em Salonica novos contingentes de forças anglo-francezas.»

Communicado francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na Belgica a artilharia mostrou grande actividade no correr do dia.

Em frente a Dancourt destroçámos uma forte patrulha inimiga, que teve de fugir apressadamente, deixando os feridos em nosso poder.

Nos Altos do Mosa, no bosque de Bouchot, bombardeámos violentamente as trincheiras allemãs, fazendo explodir um deposito de munições.

Nos Vosges, em Hartmankopf, o inimigo conseguiu pôr pé nas trincheiras de que hontem nos haviamos apoderado. Durante o ataque fizemos mil e trezentos prisioneiros."

Os bulgaros ameaçam a Grecia

LONDRES, 23 (SOUTH AMERICAN PRESS) — Segundo informam de Athenas, o ministro da Allemanha ainda não deu ao chefe do gabinete, Sr. Skouloudis, as garantias por elle exigidas de que os bulgaros não atravessariam a fronteira grega.

A opinião geral em Athenas é que os bulgaros se preparam para invadir a Grecia e atacar os alliados em Salonica.

Communicado russo

PETROGRADO, 23 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"Na região de Riga, nas proximidades de Schlok e Dalen, está travado um duello de artilharia, cujos resultados são favoraveis ás armas russas."

O maior exercito inglez até hoje

LONDRES, 23 (A NOITE) — A Camara dos Lords approvou hoje, ás 5 horas, o projecto autorisando o governo a augmentar os effectivos do Exercito de mais um milhão de soldados.

Com a approvação deste projecto, a Inglaterra possue agora o maior Exercito de toda a sua historia, pois os effectivos inglezes attingem actualmente a quatro milhões de homens.

As perdas austro-italianas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os jornaes suissos dizem que, nestes sete mezes de guerra entre a Italia e a Austria, as perdas soffridas pelos dous paizes, sómente ao longo das suas fronteiras, elevam-se, em conjunto, a 750.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

O anniversario da coroação do Papa

ROMA, 23 (Havas) — Na capella Sixtina realisou-se hontem uma missa pontifical para commemorar o anniversario da coroação do papa Benedicto XV, á qual assistiram numerosos cardeaes e diplomatas.

Findo o acto, que foi celebrado pelo cardeal Tonti, deu S. Santidade a benção aos presentes.

Mais um belga condemnado á morte

LONDRES, 23 (A NOITE) — O tribunal marcial allemão de Bruxellas condemnou á morte o belga Szek, sob a accusação de espionagem.

O germanismo prolifera na Italia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Commentando as noticias publicadas recentemente por alguns jornaes italianos, suspeita-se nesta capital que haja na Italia muitos jornalistas germanophilos. Parece que já foi chamada a attenção do governo de Roma para o facto.

As operações nos Dardanellos

LONDRES, 23 (A NOITE) — O commandante das forças alliadas nos Dardanellos annuncia que os turcos estão bombardeando violentissimamente desde hontem de manhã as posições dos alliados na peninsula de Gallipoli e bem assim os navios que se approximam do estreito.

O kaiser está ligeiramente enfermo

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicam de Berlim para Amsterdam que o kaiser adiou a sua visita ás linhas de frente da França e da Belgica, sob o pretexto de estar soffrendo de uma ligeira inflammação do systema cellular.

Écos e novidades

A politicagem do Districto está em plena ebulição. Os politiqueiros réles que o senador Vasconcellos creou e alimentou para servirem de esteio ás suas ambições de mando, andam tontos, como baratas, sem saberem ao certo o rumo que devem tomar. O rumo para elles é um novo chefe que lhes garanta as cadeiras de intendentes ou deputados, e os empregos dos parentes e amigos. Elles não se importarão que esse novo chefe tenha sido o seu mais rancoroso inimigo de hontem e o mais feroz adversario do seu creador e protector. O que elles querem é um encosto, uma garantia para o futuro.

Foi com uma sensação de invencivel repugnancia e indisivel nojo que a população soube da approximação havida entre os Zoroastros, Mendes Tavares, Honorios Pimenteis, etc., com o Sr. Irineu Machado, a quem acabam de reconhecer como supremo chefe! O povo, que não tem a memoria fraca dos politicos, lembra-se perfeitamente do que esses individuos ainda ha pouco tempo viviam a se dizer uns dos outros, e das peças que se pregavam mutuamente. Para quaesquer outros homens, que não tenham a sensibilidade embotada dos politicos, essas palavras e esses actos seriam uma barreira insuperavel para a sua approximação. Mas, como o Sr. Irineu quer ser senador e chefe, e como esses individuos não querem perder a situação e os empregos, não trepidaram em esquecer todas as offensas antigas, para formarem uma especie de sociedade de amparo mutuo, pela qual o Sr. Irineu ganha a cadeira que aspira, com a condição de trabalhar em favor dos seus novos "eleitores". Para se chegar a esse resultado uns e outros promettem esquecer todos os aggravos antigos, inclusive o assassinato frio e covarde de varios idiotas que tiveram a ingenuidade de acreditar no Sr. Irineu, e que cairam varados pelas balas dos seus amigos de hoje na Bibliotheca Nacional, na Saude, em Santa Cruz, etc...

O Districto ganharia alguma cousa com a substituição do Sr. Vasconcellos pelo Sr. Irineu? Absolutamente nada; ambos sempre adoptaram os mesmos processos eleitoraes e tinham os mesmos vicios e defeitos. A unica differença consistia na vantagem intellectual e no espirito combativo do Sr. Irineu; a vantagem intellectual nunca aproveitou ao Districto, e o espirito combativo tanto tem servido para o bem como para o mal.

Quaes são os ideaes do Sr. Irineu em relação á politica do Districto? Que planos ou idéas são as desse cavalheiro em relação aos melhoramentos materiaes ou moraes de que a capital tanto necessita? Não se conhece nada disso: não se sabe de nada. Até hoje o Sr. Irineu, a não ser na campanha civilista a que prestou assignalados serviços, serviços, porém, que depois abjurou ligando-se ao hermismo, o actual deputado tem sido um politico como outro qualquer.

O Sr. senador Vasconcellos ainda tinha o prestigio e a força moral necessaria para impedir negociatas e limitar as ambições illicitas dos seus amigos; e o Sr. Irineu teria esse prestigio e essa força moral?

Certamente que não; o seu predominio na politica do Districto seria uma verdadeira calamidade.

* * *

Muito legitimas e muito sympathicas as festas de ante-hontem na Villa Militar, para solemnisar a promoção do cabo Brasil. E' bem verdade que esse soldado nada mais fez que o cumprimento do dever, e que o militar não deve ser premiado pelo simples cumprimento de um dever. Essa deve ser effectivamente a norma geral; no Brasil, porém, anda tão escassa a noção de que todos devemos cumprir o nosso dever, que bem merecem as raras, rarissimas excepções, como a desse modesto cabo hontem solemnemente promovido. Varias, multiplas e diversas são effectivamente as crises ou os motivos que levaram o Brasil a esse estado em que o vemos.

Todas as crises, ou todos os motivos, porém, podem perfeitamente ser reduzidos a uma só, ou um só: a falta de cumprimento do dever. A crise financeira, a crise economica, a crise de caracter, a crise de vergonha, etc.; todos esse flagellos existem e nos arruinam porque o sentimento do dever parece ter definitivamente desertado deste paiz.

Desde o mais graduado ao mais modesto funccionario; desde o chefe de mais prestigio ao simples cabo eleitoral, raro, rarissimo é hoje aquelle que no Brasil se impressiona com o cumprimento do dever.

A actual anarchia dos espiritos é um phenomeno derivado de causas semelhantes ás que provocaram a anarchia financeira e a crise moral.

Si os presidentes da Republica, si os deputados, senadores e todos quantos têm tido a responsabilidade dos negocios publicos tivessem cumprido o seu dever, a nossa situação seria hoje muito differente dessa em que o paiz se debate, e quasi sem esperanças de salvação.

Bem merecidas, pois, são todas as homenagens a esse modesto cabo, que, aberrando da sociedade em que vive, procurou cumprir o seu dever.

E quiz o Destino que esse rude soldado se chame Brasil. Que o seu exemplo seja, pois, tomado como um estimulo, e como o symbolo de uma nova éra a se abrir para a nossa Patria. O cabo Brasil, cumprindo o seu dever, como que indicou aos dirigentes, aos chefes, a todos os outros "cabos", uma mudança de conducta. E que o seu premio seja um incitamento geral para que todos os brasileiros procurem de agora em deante, e tanto quanto possivel, cumprir os seus deveres.

Amen.

Tendo a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil solicitado do Exmo. Sr. ministro da Fazenda a nomeação de um technico de sua inteira confiança para examinar as machinas e demais apparelhos das respectivas extracções, antes de proceder-se ao sorteio da grande loteria de mil contos de réis, a extrahir-se no dia 24 do corrente, resolveu o Sr. ministro nomear o distincto engenheiro da Directoria do Patrimonio, Sr. Dr. Esdras do Prado Seixas.

Pequenas noticias de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (Do correspondente) — Seguiu hontem para o Rio, pelo nocturno, o senador Francisco Salles.

— Acha-se aqui enfermo o Dr. Synval, director da quinta divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Dr. Synval está hospedado em casa de seu sogro, o coronel Rocha.

Incendio em S. Paulo

S. PAULO, 22 (Retardado) (A. A.) — Hoje, por volta das 20 1|2 horas, um incendio destruiu completamente a casa de armarinho por atacado da firma Oppenheim & C., á rua Alvares Penteado n. 29. Os bombeiros, que compareceram promptamente, fizeram todo o possivel para dominar o fogo, conseguindo apenas isolar o predio. Os prejuizos foram totaes, estando porém o negocio segurado nas companhias Alliança da Bahia e União.

«REVISTA DA SEMANA»

O numero que temos presente da brilhante publicação é mais um primor literario e artistico. Não sendo um numero especial de Natal, parte do seu texto é, porém, occupado por lindos contos, de suave e encantadora leitura. Como de costume, inclue paginas coloridas e as suas secções habituaes, que se tornaram indispensaveis aos seus leitores.

A GUERRA

O "Presidente Mitre" vae ser restituido aos seus proprietarios

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — As noticias recebidas de Londres relativas ao incidente provocado pelo apresamento do vapor argentino "Presidente Mitre", por um cruzador auxiliar da esquadra ingleza, proseguem satisfactoriamente, achando-se quasi concluidas.

Apezar de nada ter sido ainda divulgado officialmente, consta que a Inglaterra, fazendo justiça ás reclamações da Republica Argentina, mandará restituir o "Presidente Mitre" aos seus proprietarios, e, além disso, concederá garantias á navegação de cabotagem argentina.

Os alliados sobre Constantinopla

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias chegadas dos Dardanellos dizem que uma esquadrilha de aviadores inglezes fez hontem um "raid" sobre Constantinopla, lançando varias bombas.

O alvo, que era a fabrica de munições que a casa Krupp tem naquella capital, foi attingido.

O edificio da fabrica ficou inteiramente destruido.

A invasão da Bulgaria pelos russos

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Dizem de Balchik, cidade da Rumania, sobre o mar Negro, que 40 navios de guerra russos, inclusive varios transportes com tropas e munição, dobraram o cabo Kali-Akra, seguindo em direcção a Varna.

Logo a seguir ouviu-se forte canhoneio. Pouco depois disso passaram mais quatro navios por Baltchick, approximando-se muito do promontorio de Huxinograd. Foi, então, redobrado o bombardeio de Varna.

De regresso, os navios russos dirigiram-se para Kali-Akra, tendo em caminho bombardeado, com grande exito, a cidade de Ekrene, que fica na fronteira da Bulgaria com a Rumania.

Munster está quasi destruida

LONDRES, 23 (A NOITE) — Devido á explosão que destruiu a fabrica de polvora de Munster, na Westephalia, Allemanha, aquella cidade teve alguns dos seus principaes bairros completamente destruidos. Num raio de mais de dous kilometros a maior parte das casas foram derrubadas. A maioria dos operarios que ali trabalhavam eram mulheres, das quaes morreram trezentas, ficando feridas outras tantas. Os prejuizos são enormes.

A industria dos livros necareceu na França

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicam de Paris que, devido ao encarecimento do papel, todas as livrarias augmentaram 10 °|° no preço dos livros.

Reforçam-se as fortificações de Antuerpia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informam os jornaes hollandezes que estão empregados alguns milhares de soldados nas novas obras de fortificação de Antuerpia que os allemães ali estão construindo.

As requisições allemãs na Belgica

LONDRES, 23 (A NOITE)—O general barão de Bissing, governador militar allemão da Belgica, publicou uma proclamação requisitando a entrega immediata de todos os oleos, manteiga, banha e carbureto de calcium que existem em deposito.

As tropelias dos allemães na Belgica

LONDRES, 23 (A NOITE)—As autoridades allemãs da Belgica prenderam e enviaram para a Allemanha os generaes belgas reformados Janssens, Van Sprag e Fauconval e o coronel Brassines, prohibindo ás suas familias que os visitassem antes da partida.

Chegam a Bari muitas personalidades servias

LONDRES, 23 (A NOITE)—Chegaram hontem a Bari muitas personalidades servias que vão passar a residir na Italia. Todas ellas tiveram de atravessar as montanhas albanezas, correndo numerosos e serios perigos até alcançar os portos do littoral, onde embarcaram com destino á Italia.

Muitas dessas personalidades, entrevistadas, declaram que o Exercito servio está intacto, faltando-lhe apenas armamento e munições.

Nem a Cruz Vermelha escapou!

LONDRES, 23 (A NOITE)—As tropas bulgaras que occuparam Monastir roubaram á commissão da Cruz Vermelha norte-americana 24 carros cheios de farinha e outros com remedios e apparelhos cirurgicos. Os soldados bulgaros rasgaram a bandeira norte-americana, dizendo: "Este trapo sómente serve para assustar os mexicanos".

O commandante das forças bulgaras prohibiu ao medico chefe da missão que saisse da cidade. Como o medico tivesse protestado, foi castigado com reclusão.

Os bulgaros descontentes com os officiaes allemães

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os desertores bulgaros que, por serem partidarios da Russia abondonaram as fileiras do Exercito e se refugiaram na Grecia, dizem que os seus camaradas estão muito descontentes com a arrogancia dos soldados allemães.

Um attentado contra o general Theodoroff

LONDRES, 23 (A NOITE)—Um soldado bulgaro disparou a sua carabina contra o general Theodoroff, commandante em chefe das forças bulgaras que invadiram o sul da Macedonia e actualmente governador de Monastir. A bala não attingiu o alvo, indo, porém, ferir gravemente o ajudante do general, que morreu quasi instantaneamente.

O soldado foi preso e immediatamente enforcado.

As justas queixas dos servios

LONDRES, 23 (A NOITE) — Cartas aqui recebidas de Salonica e de varios pontos da Albania, onde começam a chegar as personalidades servias que tiveram de fugir deante da invasão, manifestam os resentimentos dos servios para com os governos alliados devido ao fracasso da expedição anglo-franceza aos Balkans. Queixam-se os servios de terem os alliados tentado negociar um accordo com os bulgaros, em vez de os atacar antes que os allemães pudessem auxiliar a Bulgaria. Os servios resistiram aos invasores quanto puderam e a prova disso é que aprisionaram 600 officiaes e 60.000 soldados bulgaros.

A camara servia vae reunir-se na Italia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Annuncia-se que a Skoupchtina servia vae reunir-se em janeiro numa cidade italiana, talvez no proprio palacio real de Caserta, proximo de Napoles, onde os soberanos servios vão residir.

O Papa abençoou o sobrinho que foi para a guerra

LONDRES, 23 (A NOITE) — Partiu para as linhas de frente o marquez della Chiesa, sobrinho do papa e tenente do Exercito. Antes de partir, o marquez foi ao Vaticano, onde o papa o abençoou.

A justiça em Varsovia está nas mãos dos allemães

LONDRES, 23 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Berlim que, em vista dos juizes de Varsovia terem fugido quando da evacuação da cidade pelas tropas russas, foram chamados para ali juizes e advogados allemães para distribuirem a justiça.

Os jornaes desta capital commentam essa noticia picarescamente.

A sublevação dos sargentos

A continuação do inquerito

A escolta, em Campinho, conduzindo um brigada e alguns sargentos

Como nos primeiros dias, a promptidão das forças do Exercito continua rigorosa.

O general Pinheiro Bittencourt, bem como toda a officialidade do seu gabinete, pernoitou no commando da 5ª região.

Durante a noite, pelas 24 horas, houve a visita do coronel Tasso Fragoso, que esteve em conferencia com o general Bittencourt.

Nenhuma escolta chegou.

O xadrez do 3º de infantaria está cheio, motivo por que nenhum outro inferior foi requisitado.

NO GABINETE DO MINISTRO

Nenhuma nota que valesse a importancia da publicação houve hoje.

No gabinete do Sr. ministro, das 13 ás 14 1|2 horas, estiveram os generaes Bittencourt, Luiz Barbedo e Bento Ribeiro e o coronel commandante do 1º de engenharia, em conferencia com o titular da pasta da Guerra.

Momentos depois palestrou com o general ministro o senador Lauro Sodré.

OS INQUERITOS

Nos departamentos quasi todos os sargentos já foram ouvidos pelas respectivas commissões. Nada se apurou, entretanto, continuando estes sargentos em liberdade.

No 3º de infantaria os autos do inquerito crescem assombrosamente. Tem sido tão grande o trabalho dos escrivães, que dous delles já foram substituidos por estarem com as mãos inchadas de tanto escreverem. Ahi muita responsabilidade tem sido apurada e á medida que isso se dá, novas notas de prisões são expedidas.

No Departamento da Guerra pudemos tomar o nome dos seguintes sargentos que já depuzeram: E. Antunes Maciel, Manoel Aiza, Francisco Soares Guedes, Aphonso Maurity e Aprigio Paulo Pires.

UM DESERTOR

Da fortaleza de S. João, desde sabbado, havia desapparecido um dos sargentos que ali trabalham. Contra elle foi expedida ordem de prisão, que foi executada hoje, seguindo este sargento para o 3º de infantaria.

Chama-se este inferior Lisboa.

NOVOS PRESOS

A's 15 1|2 horas chegou ao Quartel-General uma nova escolta conduzindo tres sargentos do 20º grupo de artilharia.

Estes inferiores foram conduzidos para a séde do 3º regimento de infantaria.

Neste corpo ha ainda sargentos tendo nota de prisão.

DUAS PRISÕES NO CORPO DE BOMBEIROS

Informação que tivemos dentro do Ministerio da Guerra autorisa-nos a dizer que foi effectuada a prisão de dous inferiores do Corpo de Bombeiros.

O QUE DIZEM ALGUNS OFFICIAES DA VILLA MILITAR

Devido aos boatos que circularam hontem, á ultima hora, resolvemos mandar um dos nossos companheiros á Villa Militar.

Ahi tivemos occasião de falar com diversos officiaes.

Nada havia de anormal a não ser os commentarios sobre a revolta abortada. Alguns officiaes se queixaram do modo por que estava sendo feito o inquerito. Era necessario que se dessem alguns dados para se proceder a uma devassa segura sobre as praças.

—Agora não se apurará mais nada, disse-nos um desses officiaes, mesmo porque nada mais ha, a não ser o que inventaram os "mobilios" do Quartel-General.

Indagámos o que significava aquelle termo e então soubemos que "mobilios" são os officiaes que estão em contacto com o gabinete do ministro da Guerra.

A opinião geral na Villa Militar é que se deve expulsar do Exercito os sargentos indisciplinados.

Ninguem acredita que o inquerito dê resultados positivos, pois desde já se propala que os sargentos terão amnistia.

Os alumnos da Escola de Policia que desejam ser agentes

Como se sabe, em sua lamentavel sentença sobre o caso da Inspectoria de Segurança Publica, o Dr. Aurelino Leal declarou que preencheria as vagas abertas pelas demissões da Inspectoria com os alumnos da extincta Escola de Policia, que desejassem prestar seus serviços como agentes.

Desde pela manhã o palacio da policia foi invadido por uma avalanche desses "sherloks", candidatos a uma vagasinha.

Até á tarde, porém, não havia sido feita nenhuma nomeação.

A Standard Oil e o municipio de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (A NOITE) — Como ha tempos noticiei, a Standard Oil conseguiu uma concessão para estabelecer um deposito de inflammaveis no municipio de Gravatahy, visinho deste, não alcançando o mesmo aqui, em virtude do contrato então estabelecido com a Standard que paga áquelle municipio 17 réis de cada caixa de inflammaveis.

Julgando-se prejudicado o municipio, com a exiguidade da taxa que a Standard paga, vae elle rescindir o contrato, estando mesmo disposto a pagar a multa de trinta contos de réis, afim de exigir 100 réis por caixa, pois, passam por ali, annualmente, cerca de 250.000 caixas.

A Standard, é sabido, conseguiu o contrato em questão de afogadilho, illudindo a boa fé da passada administração.

Prevenido da intenção da actual administração, o representante da Standard pediu o prazo de um mez para resolver sobre o caso.

A ladeira da Madre de Deus está intransitavel

Os moradores da ladeira Madre de Deus pedem-nos que reclamemos das autoridades competentes contra o descaso da Directoria de Obras Publicas, que ha mais de uma semana levantou o calçamento para a reparação dos canos d'agua e, entretanto, até hoje não os mandou repor. A rua está, por isso, intransitavel, precisando os moradores fazer gymnastica para entrar ou sair de suas casas.

Os melhoramentos do morro de Santo Antonio

O Sr. prefeito municipal, afim de attender ás justas reclamações que se têm feito pela imprensa sobre o estado hygienico das habitações e ruas do morro de Santo Antonio, resolveu designar uma commissão de funccionarios technicos da Prefeitura para organisar um projecto de melhoramentos naquelle morro.

Essa commissão compõe-se dos Srs. Drs. Vieira Souto, Cupertino Durão e Paulino Werneck, respectivamente consultor technico, director de Obras e Viação e director de Hygiene.

A questão do Sumaré

O grupo Murtinho venceu

A Côrte de Appellação, com a reunião de todas as suas camaras, decidiu hoje definitivamente a celebre causa do Sumaré, discutida entre a Companhia Edificadora e a Companhia Ferro Carril Carioca.

Ainda não estão esquecidos os rumores que teve esse pleito, no fôro e na imprensa, ha uns oito annos atrás, mais ou menos, e que foi desdobrado em varios processos, em um verdadeiro cartorio, dando a nota escandalosa do rompimento entre os Srs. Casimiro Costa e o senador Joaquim Murtinho, cujas relações de amizade eram tradicionaes.

O pomo da discordia foi o patrimonio da Companhia Carioca, ou, antes, a sua linha de bondes de Santa Thereza á Tijuca, cuja posse ora era dada ao grupo Casimiro ora ao grupo Murtinho, que se degladiavam vehementemente. As diversas demandas nesse sentido já tiveram solução favoravel ao grupo Murtinho, inclusive a acção em que aquelle senador reivindicou grande numero de acções da Companhia Carioca, que entregara em confiança ao Sr. Casimiro Costa.

A questão hoje decidida versava sobre o pagamento de quantia superior a quatro mil contos de réis, que a Companhia Edificadora reclamava da Ferro Carril Carioca, como preço da empreitada das obras da linha Sumaré.

A Edificadora venceu em primeira instancia, por sentença do juiz Eliezer Tavares, mas a Côrte de Appellação, por sua camara civel, reformou tal decisão, sendo essa reforma confirmada hoje, em tribunal pleno, que deu ganho de causa á Ferro Carril Carioca.

O feito foi relatado pelo desembargador Celso Guimarães, tendo falado perante a Côrte, por parte da Edificadora, o Dr. Astolpho de Rezende, e, pela Companhia Carioca, o Dr. Maximiano de Figueiredo, seu advogado em todas essas demandas.

Para a salvação dos suinos

BELLO HORIZONTE, 23 (A NOITE) — O Dr. Henrique Lisboa, director do Posto de Observação e Veterinaria, inventor do soro contra uma peste que mais dizima os porcos, teve ordem do Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, para ir á Fazenda Guinle, em Friburgo, Estado do Rio, afim de verificar si ha ali alguma epidemia matando os porcos.

O regresso do director da Central

Regressou hoje de sua viagem de inspecção á linha do centro o Dr. Arrojado Lisboa, director da Central.

O especial do director chegou á Central ás 14 horas.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou com a taxa de 12 1|32 d., sendo por alguns momentos interrompido pelo City Bank, que sacou a 12 1|6 d., e manteve a taxa de 12 1|32 d.; e essa foi a unica taxa do dia.

Não houve negocios em esterlinos, pedindo os vendedores 20$400 e offerecendo os compradores 20$300.

As letras do Thesouro negociaram-se com 19 1|2 °|° de rebate. As apolices municipaes continuam bem movimentadas e muito firmes.

Os demais negocios careceram de importancia.

O CAFE'

O preço de 8$ por arroba de café do typo 7 ainda hoje foi mantido. Não houve grande procura e poucos foram os lotes expostos, vendendo-se pela manhã apenas 597 saccas a esse preço. Em Nova York, a Bolsa fechou hontem, em baixa de 1 a 3 pontos, e hoje, abriu com 1 ponto de alta e 3 de baixa. No correr do dia venderam-se mais 5.003 saccas ao mesmo preço.

A SUCCESSÃO NO ESPIRITO SANTO

O Sr. Torquato Moreira está edificado

A proposito do telegramma hoje recebido nesta capital e que informa haver ficado hontem unanimemente assentada, em convenção, no Espirito Santo, a candidatura Bernardino Monteiro á successão do Sr. Marcondes de Souza, ouvimos hoje o Sr. Torquato Moreira.

Disse-nos S. Ex.:

— Para mim essa candidatura de nada vale; é um desastre para o Espirito Santo e combatel-a-ei por todos os modos a meu alcance e serei irreductivel na luta. Não sei como entender aquella convenção. Tenho estado com os meus collegas de representação nestes ultimos dias, e de todos, com excepção do Sr. Jeronymo Monteiro, ouvi que não concordavam com a indicação do Bernardino. Ainda ante-hontem o senador Domingos Vicente disse-me isso. E' tudo quanto lhe posso informar. Estou edificado!...

O ALMOÇO AO SR. SOARES DOS SANTOS

Realisar-se-á domingo, 26, o almoço que os representantes da imprensa na Camara dos Deputados offerecem ao Sr. Soares dos Santos, vice-presidente daquella casa do Congresso Nacional, em despedida de S. Ex.

O preço das aguas mineraes

O Sr. Sagasta, proprietario da sorveteria Rio Branco, no largo da Carioca, pedenos que declaremos não se entender com a sua casa a reclamação de que ha dias nos fizemos éco, sobre o preço das aguas mineraes.

Na sorveteria Rio Branco cobra-se apenas 10 tostões por uma garrafa de agua mineral.

O vice-consul do Brasil em Rosario

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O Sr. Constantino Raffo foi reconhecido, provisoriamente, no caracter de vice-consul do Brasil na cidade de Rosario, provincia de Santa Fé.

18775

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — O grande premio da loteria de Natal, de um milhão de pesos, coube ao numero 18775, ignorando-se ainda quem foi contemplado com essa fortuna.

Petirossi e a nossa Escola de Aviação

Petirossi, o aviador que ultimamente chegou a esta capital afim de fazer um contrato com o Sr. ministro da Marinha, sobre a Escola de Aviação, visitou hontem o campo do Aero Club e a redacção do "Aerophilo", por ter de partir para o Uruguay e depois para a Argentina, onde vae estudar o meio mais pratico para a fundação de uma escola de aviação nesta capital.

Em conversa, disse-nos Petirossi que pensa entrar em accordo com o Aero Club Brasileiro, para a fundação da escola.

Constantemente Petirossi se lembrava do fallecido aviador Kirk, elogiando o seu valor como aviador, dizendo que, entre os intrepidos aviadores que conhecia, Kirk occupava um dos primeiros logares, quer em theoria, quer na pratica.

Acompanhou Petirossi em nome do Aero Club Brasileiro o Sr. Guilherme de Almeida Britto.

Um conflicto de jurisdição entre juizes

NO ESTADO DO RIO

Embora em férias o Tribunal da Relação do Estado, vae ser convocado para uma sessão extraordinaria no dia 31 do corrente.

E' que tem de ser discutido um conflicto de jurisdicção entre o Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª Vara e o Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo, relativamente no concurso para provimento do tabellionato do 2º officio, vago com o fallecimento do Sr. Manoel J. da Silva Lessa.

AS GRANDES CHANTAGES

Os cheques falsos dos bancos e a fantastica transacção das «sabinas»

Tarouquellas e seus companheiros postos em liberdade

Ainda não foi encontrada a parte restante do dinheiro roubado aos Bancos Ultramarino e Franco-Italiano pelo "escroc" Jayme de Bourbon e seu cumplice, que dera nos bancos o nome de Alberto Peixoto.

Jayme continúa preso, devendo ainda hoje

O "fidalgo" Bourbon saltando na Central de Policia

ser pedido pelo Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, a sua prisão preventiva.

O fidalgo de fancaria persiste affirmando ser innocente em toda historia, dizendo caber a responsabilidade do caso ao seu companheiro, que julgara muito serio, embora ante as provas mais insophismaveis contra elle.

O Dr. Armando Vidal, mostrando-lhe os carimbos e as tintas, todo processo chimico, emfim, apprehendido no escriptorio da rua do Rosario, para a falsificação dos cheques, sujeitou-o a um longo e habil interrogatorio sem o menor resultado.

As vistas da policia voltam-se agora para o companheiro de D. Jayme de Bourbon, que já se sabe ter usado o nome supposto de Alberto Peixoto ou Alberto Penteado.

Maria Ferreira, a amante do pseudo fidalgo, que está sob a guarda da policia, ao que parece, não teve a menor intervenção no caso.

Os representantes dos bancos roubados tiveram hoje uma demorada conferencia com o Dr. Armando Vidal.

Cousas da China

UM HOMEM PRECAVIDO

Ha mezes que os monarchistas na China deliberaram abrir uma campanha contra a fórma republicana e escolheram para occupar o throno... o general Iuan-Shi-Kai, que desempenhava justamente o cargo de presidente da Republica!

O illustre general, a principio, recusou terminantemente a offerta, e declarou que desejava terminar o seu mandato, retirando-se em seguida para a Inglaterra, onde adquiriu propriedades.

Afinal, os celestiaes tanto supplicaram, intervieram os chefes de varias provincias, e Iuan-Shi-Kai accedeu, deixando-se proclamar imperador, o que era, no fundo, o seu maior desejo.

Os republicanos indignaram-se com o facto, e cinco provincias tentaram separar-se do resurgido Imperio, mantendo a fórma democratica.

A Associação Republicana Chineza, que conta cerca de 400.000 socios, todos elles homens letrados, e que tem como chefe o Sr. Ton-King-Schong, telegraphou ao presidente Wilson, dos Estados Unidos, solicitando que não reconheça o novo governo monarchico que não significa mais do que o sentimento de uma minoria sem valor e sem prestigio no paiz.

O interessante do caso é que o general Iuan-Shi-Kai foi o chefe do governo provisorio, o primeiro presidente eleito da Republica e a espada forte que concorreu para derrubar a monarchia anterior...

Mas, isto não significa, como os leitores poderiam julgar, acto de alta traição á patria.

Iuan-Shi-Kai é um espirito ponderado e pratico. Teve occasião de verificar que a fórma republicana não se quadrava com as tendencias conservadoras e tradicionaes do bom povo chinez; o regimen, portanto, não podia fazer a felicidade dos filhos do Céo.

Resolveu, então, restaurar a monarchia, creando apenas uma nova dynastia imperial: a sua!

Todavia, o general-imperador, homem viajado e experiente, reflectiu que a politica — mesmo na China — é instavel. E, vae dahi, collocou o seu rico cobre nos bancos inglezes, adquiriu propriedades na Europa; e, para mais segurança, ordenou que o chefe de sua casa militar telegraphasse ao Sr. F. Guimarães, á rua do Rosario, canto do beco das Cancellas, nos seguintes termos:

"PEKIM, 21 — Sei que a sua casa é das mais venturosas em distribuir as sortes grandes das Loterias Nacionaes do Brasil. Queira, pois, enviar-me um numero inteiro da grande loteria de Natal do anno corrente, cujo grande premio é do valor de mil contos. Por sua majestade (assignado) general *Shin-Shan-Fú*."

E' assim que se garantem até os proprios monarchas contra as incertezas da vida.

O Conselho e o orçamento

Finalmente, o Conselho começou a votar hoje o orçamento. E nesse trabalho funccionou até ás 17 horas, devendo terminal-o amanhã.

CAMARA

Não houve hoje, sessão na Camara dos Deputados.

Entre os papeis destinados a serem lidos no expediente da primeira sessão acham-se informações do Ministerio da Viação, confirmando a hypotheca sem conhecimento do governo, da Madeira-Mamoré ao Empire Trust Company.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A opinião do tenente Paulo sobre a sua condemnação

Uma supposta irregularidade na sentença

Seria muito interessante saber o que teria a dizer o tenente Paulo do Nascimento sobre a sua condemnação, hoje, a 16 1|2 annos de prisão, e não menos curioso o ficar-se sabendo qual vae ser o seu destino.

Assim, um de nossos companheiros foi no quartel do 3° grupo de obuzeiros, em S. Christovão, ouvir o condemnado.

Sabendo que o procuravamos, não se demorou muito o tenente, cuja physionomia deixava transparecer a fadiga de toda uma noite passada em claro.

—Que deseja de mim?

—Ouvil-o sobre o pronunciamento do Jury que o julgou.

—A minha impressão é de surpresa. Não contava absolutamente que fosse condemnado.

E o tenente Paulo entrou em varias considerações tendentes a provar que houve varias irregularidades no julgamento, referindo-se á acção desenvolvida pelo promotor publico, que se desviou do seu papel, levando para o tribunal questões já perfeitamente elucidadas, como a do infanticidio e do espancamento de D. Edina.

Terminou o criminoso:

—Eu tenho contra mim a opinião publica, de modo que todos os argumentos servem. Acredite, juro-lhe por minhas filhas, que não matei ninguem. Aqui aguardarei a decisão do meu recurso para a Côrte de Appellação que, estou certo, me mandará a novo julgamento.

A NULLIDADE DE QUE SE FALA

O julgamento e a condemnação do tenente Paul odo Nascimento foram, á tarde, assumpto das palestras no fôro.

Falava-se sobre si mandaria ou não a Côrte de Appellação o réo a novo julgamento. A decisão fôra unanime. Havia, porém, quem affirmasse que a Côrte de Appellação vae mandar o tenente Paulo do Nascimento a segundo jury, pela seguinte razão:

Ao procederem os jurados á votação, que, como é sabido, é feita por meio de espheras pretas e brancas que cada jurado colloca occultamente na urna, foi verificado que, unanimemente, o conselho de sentença affirmara os dous primeiros quesitos. Assim, sendo estavam os 3°, 4° e 5° prejudicados.

O juiz, Dr. Alvaro Berford, porém, fez correrem estes tres quesitos como um unico, dizendo que a esphera a ser collocada na urna deveria ser a branca.

Isto foi inquinado de nullidade pois, que é praxe no Jury, affirmando os jurados os dous primeiros quesitos, passar-se logo ao 6° e seguintes, escrevendo nos 3°, 4° e 5° a palavra "prejudicados".

A questão, agora, pois, está em saber si, de facto, o que hontem se fez é irregularidade, e, portanto, nullidade. O Dr. Alvaro Berford é um escrupuloso, zeloso de seus deveres, ha quem affirme que poderia elle, por lei, fazer o que fez, quando, de outro lado, ha quem affirme que não.

A Côrte de Appellação, porém, decidirá o caso. Si decidir que não houve nullidade e confirmar a decisão do Jury, o tenente, não voltando a julgamento, será entregue ás autoridades civis, perdendo a farda. Irá, pois, para a Casa de Correcção.

A Republica não o favoreceu

Demittido duas vezes

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou um caso de demissão de funccionario publico, dada em condições interessantes. Firmino Castello Branco, que é o autor, exerceu varios cargos publicos no Estado do Paraná, desde praticante de Fazenda, na data de 6 de novembro de 1871, até 1° escripturario da Delegacia Fiscal daquelle Estado, que adquiriu por concurso, em 27 de outubro de 1873. No anno de 1894, tendo sido dado como conspirador contra a Republica, o então presidente da Republica, marechal Floriano Peixoto, o demittiu do cargo que exercia.

Veiu, porém, a lei de amnistia geral, em 1895, e Firmino Castello Branco foi reintegrado.

Acontece, porém, que no dia 11 de março de 1897, o governo baixou um decreto demittindo-o novamente, sob a allegação de que falsificára elle "prets" para praça. Contra elle foi instaurado processo crime, o qual foi depois julgado improcedente. Nestes termos, propoz no Juizo Federal da secção do Estado uma acção para o fim de ser a União condemnada a lhe pagar os vencimentos, que deixou de receber, e ás demais vantagens, como si não houvesse interrupção e ainda fosse garantida a sua reintegração. O juiz julgou procedente a acção, condemnando a União no pedido. Esta appellou para o Supremo, que, hoje, deu provimento á appellação interposta pela União, contra os votos dos Srs. ministros Guimarães Natal, Viveiros de Castro, Coelho e Campos e Godofredo, que votaram pela preliminar da prescripção da acção.

O fundamento da decisão do Supremo foi o de que o autor, em face das leis, não tinha direito á vitaliciedade.

Os orçamentos no Senado

A Agricultura, a Viação e a Receita

A commissão de finanças do Senado reunida hoje, estudou as ultimas emendas aos orçamentos da Viação e Agricultura. Naquelle, foi autorisado o governo a reformar os Correios e a E. F. C. B., a liquidar com a E. F. Itapura a Corumbá, podendo despender até 2.200:000$, e a concluir o ramal de Abaeté, na Oéste de Minas, despendendo 200:000$. No da Agricultura, foram augmentados os vencimentos dos assistentes do Museu Nacional, de 5:400$ para 9:600$, estabelecido o logar de chefe do laboratorio de Phito-pathologia, com 12:000$ de vencimentos.

Depois disso, o Sr. Bulhões iniciou o seu estudo sobre a receita geral. S. Ex. propõe uma remodelação dos orçamentos. Acaba com as especialisações, collocando todas as verbas no orçamento ordinario.

Passa para os orçamentos as taxas, juros e impostos de 2 °|°, ouro, para melhoramento de portos.

Passando ás Capatazias, primeira rubrica a discutir, S. Ex. apresentou uma emenda, que deu motivo a forte discussão. S. Ex. propunha a autorisação ao governo para entrar em accôrdo com as companhias dos portos para obter a reducção de taxas das capatazias para os generos de exportação ou cabotagem.

O Sr. Alfredo Ellis falou, combatendo a emenda que, disse, parece feita para proteger as Docas de Santos.

O Sr. Glycerio protestou e pediu ao seu collega para mudar de rumo.

O Sr. Ellis continuou. Em Santos uma sacca de café paga $150 de capatazias; no Rio de Janeiro $060. O que o orador queria era a equiparação das taxas. S. Ex. falou em advogado das Docas, no seio do Congresso, e o Sr. Victorino Monteiro provocou o orador a citar o nome.

O Sr. Ellis disse que não se referia ao Senado...

O Sr. Victorino deu explicações: o Sr. Bulhões justificou a emenda, e o Sr. Glycerio falou contra ella e propoz que o relator a retirasse para apresentar um meio conciliatorio da questão em 3ª discussão.

O Sr. Bulhões concordou; mas, isso tomou um grande tempo á commissão.

No plenario começavam as votações e a commissão foi convidada a ir dar numero.

Suspenderam-se, pois, os trabalhos, que deviam continuar depois da sessão do Senado que terminou ás 16 1|2 horas.

Politica do Ceará

Um manifesto da maioria da bancada cearense

A maioria da representação cearense na Camara dos Deputados faz publicar amanhã, na imprensa matutina o seguinte manifesto:

"A maioria da bancada cearense na Camara dos Deputados Federaes, consciente das altas responsabilidades que lhe impõe o mandato politico recebido de seus concidadãos, não podia se desinteressar da successão presidencial de seu Estado, problema maximo para a sua vida politica, e da maneira por que exerceu a sua acção, visando o bem estar e a felicidade da terra natal, vem hoje dar contas aos seus eleitores e mandatarios, dizendo-lhes, ao mesmo tempo, como o seu patriotismo considera e aconselha a solução do caso.

Desde logo se lhe afigurou que o momento politico nacional, e principalmente cearense, não comportava uma candidatura de feição facciosa, apresentada e endossada exclusivamente por um partido. Ella devia nascer de uma convergencia das diversas forças politicas do Estado, sentir-se forte pelo apoio de todas, para realisar a ordem ingente de um governo de paz, de regeneração e de reconstrucção, unico que o Ceará hoje permitte e espera.

Sentimos nós, representantes do povo cearense, que o governo a surgir para o nosso Estado devia ser o expoente de uma politica nova, que visasse exclusivamente as exigencias do bem publico, politica larga, de amplos horizontes, capaz de reunir e congregar os bons, os competentes e os dignos, para delles fazer os obreiros da grandeza e da prosperidade da terra bem amada.

....

E assim, sempre coherentes no nosso modo de pensar e agir, indicamos aos suffragios dos cearenses, para vice-presidentes, os Srs. coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta, Dr. João Marinho de Andrade e monsenhor Liberato Dyonisio da Costa, nomes vantajosamente conhecidos no Estado.

....

O Ceará, estamos certos, póde entregar confiadamente a direcção de seus supremos destinos a tão illustres cidadãos. Recommendando-os aos suffragios do povo, cremos sinceramente haver realisado uma obra de patriotismo e de amor á nossa terra.

Rio, 23 de dezembro de 1915. — Dr. Manoel Moreira da Rocha, Dr. Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes, Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, Dr. José Lino da Justa, marechal Vicente Osorio de Paiva e Ildefonso Albano."

O fogo devasta um armazem em São Christovão

Pormenores do incendio

A's 16 horas irrompeu violento incendio á rua José Clemente, esquina de Sá Freire, em S. Christovão.

Ahi estava localisado um armazem de seccos e molhados de propriedade de A. Guimarães & C.

O incendio teve logar devido a uma explosão de uma lampada de alcool, na occasião, em que um caixeiro fazia café.

O fogo communicou-se immediatamente a umas latas de kerozene.

Chamado o Corpo de Bombeiros, este compareceu ao local, dando inicio ao ataque ao fogo.

Em poucos minutos, porém, o armazem estava completamente devorado pelas chammas.

Os prejuizos são calculados em cerca de 8:000$000.

A policia do 10° districto entrou em averiguações. Apurou a policia que o dono do armazem não estava em casa, na occasião do sinistro, pois fôra visitar um seu filho, hontem á noite ferido em um conflicto á mesma rua.

O empregado que estava fazendo café no momento da explosão da lampada, momentos antes depuzera no inquerito aberto na delegacia do 10° districto, a respeito do conflicto acima mencionado.

Não haverá segunda época para exames de preparatorios

Alguns preparatorianos que dependem de uma só cadeira para se matricularem nas escolas superiores estiveram á tarde com o Sr. ministro do Interior, solicitando a S. Ex. uma segunda época de preparatorios, o que declarou o Sr. Carlos Maximiliano ser impossivel, por contrario á lei.

Intoxicação alimentar

Morre um chefe de familia

Na casa n. 126 da rua Dr. Leal, no Engenho de Dentro, verificou-se hoje um facto exquisito.

Reside ali Domingos Luciano, que á policia informou ser typographo ou sapateiro, em companhia de sua mulher, Emilia, de 26 annos, e de uma filha de nome Josephina, de 12 annos.

Hontem, á noite, os tres jantaram á farta. Alta hora, como o calor fosse muito, comeram ainda uma melancia, regada de cerveja.

Hoje, pela manhã, todos tres despertaram incommodados, sendo reclamados os soccorros da Assistencia.

Quando a ambulancia chegou ao local, já encontrou Luciano cadaver, emquanto as outras duas victimas se contorciam em dores.

Depois de soccorridos, Emilia e Josephina foram postas fóra de perigo, sendo lisonjeiro o seu estado.

A policia do 20° districto abriu inquerito, e, para evitar algum fiasco, diz, de antemão, que o caso não tem importancia...

A segunda reunião da commissão de tarifas e transportes maritimos, terrestres e fluviaes

No salão nobre da Repartição Geral dos Telegraphos reuniu-se hoje a commissão nomeada pelo Sr. ministro da Viação para estudar o barateamento das tarifas e facilidade dos transportes das estradas de ferro e companhias de navegação.

A' reunião, que começou ás 16 1|2 horas, compareceram todos os membros, á excepção do Sr. Dr. Sampaio Corrêa.

Presidida pelo Sr. Dr. Aguiar Moreira, secretariada pelo Dr. Raul Caracas, official de gabinete do Sr. ministro da Viação, a reunião ainda continuava, quando encerrámos o nosso serviço de ultima hora.

Comtudo, pudemos saber que na reunião de hoje os Srs. inspectores das Estradas e director do Lloyd prestaram interessantissimas informações á assembléa, ventilando a actual situação das tarifas e transportes das nossas estradas de ferro e empresas de navegação.

A commissão resolveu delegar poderes aos Srs. Drs. Arrojado Lisboa, Sampaio Corrêa e Pereira de Lima para organisarem os themas que deverão ser discutidos na conferencia que se realisará breve sob a presidencia do Sr. Dr. Tavares de Lyra, assumpto este que deve ainda ser submettido á approvação do titular da Viação.

E' provavel que a terceira conferencia da commissão se realise só na quinta-feira da semana vindoura.

A REBELLIAO DOS SARGENTOS

Uma visita ao 20° grupo, de Campinho

O QUE VIMOS E OUVIMOS

Uma photographia da posição estrategica do 20° grupo. A flexa indica o local onde estão as baterias assestadas sobre a Villa Militar

Noticiou-se, ha dous ou tres dias, que, como se apurára até então, só não tomaram parte nas confabulações para a fracassada rebellião dos sargentos os inferiores do 20° grupo de artilharia de montanha, aquartellado em Campinho. Hoje, porém, nos chegou ao conhecimento que o general Pinheiro Bittencourt requisitára, com uma nota de prisão, alguns sargentos daquelle corpo, para deporem no inquerito a que se procede, afim de apurar responsabilidades na mashorca alludida.

Com estas informações, outras vieram até nossos ouvidos, e algumas bastante compromettedoras, quaes as que adeantaram não andarem calmos os animos na caserna do Campinho.

Immediatamente fizemos seguir para o quartel do 20° grupo de artilharia de montanha um dos nossos companheiros e um photographo, os quaes chegaram em Campinho ás 12 horas.

Os representantes da A NOITE nenhuma difficuldade tiveram em penetrar na praça de guerra em questão. Dentro della, porém, deram com o official de dia, e, ao contrario do que era de esperar, receberam de S. S. uma séria descompostura, a que remataram a ameaça de "xadrez para dous" e o "fóra com elles". O 1° tenente Reis Junior só não viu satisfeitas suas determinações porque os nossos companheiros de trabalho — não peza o declararmos — se puzeram em fuga o mais opportunamente possivel.

Registado esse lamentavel incidente, procuremos relatar quanto vimos e ouvimos no quartel do 20° grupo de artilharia de campanha.

A caserna de Campinho está, realmente, em pé de guerra. A promptidão é rigorosa. Uma bateria continúa assestada em direcção á Villa Militar, e reforçada por outra, com ordens de fazer fogo sobre aquella, no caso de se recusar a despejar seus projectis sobre os quarteis dos 1° e 2° regimentos.

Quando chegavamos a Campinho, desciam presos, escoltados, para o Quartel General, o brigada Celso Silva e o 3° sargento Hydio Gonçalves. Disseram-nos, nesse occasião, que já haviam descido, nas mesmas condições e com egual destino, sete inferiores, isto é: 1 brigada, 1 1° sargento, 3 segundos e 2 terceiros sargentos.

Alguns inferiores fizeram-nos reclamações contra o 1° tenente intendente Mello Braga, que só tolera um inferior, chamando todos os demais de cumplices dos revoltosos já presos.

SÃO PRESOS DOUS INFERIORES DOS BOMBEIROS

A' ultima hora tivemos informação de haverem sido presos o sargento Mamede e o furriel Telesphoro Nobrega Fernandes, ambos do Corpo de Bombeiros.

Esses dous inferiores foram enviados para o Quartel-General do Exercito.

Os outros sargentos e furrieis do Corpo têm sido inquiridos sobre a sua interferencia no movimento dos seus collegas do Exercito.

A guerra

Os francezes progridem nos Vosges

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

"A artilharia franceza proseguiu systematicamente na destruição das obras de defesa do inimigo na região de Beaurains, ao sul de Arras.

Na Champagne travaram-se combates a granadas de mão a léste da quinta de Navarin e na cóta 193.

A ala direita franceza continuou a obter progressos em Hartmann-Weillerkop, nos Vosges."

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O Quartel General communica em data de 22 do corrente:

Hontem, de tarde, os francezes atacaram as nossas posições do Hartmannsweilerkopf e do Hirzstein, a nordéste de Wattweiler. O inimigo conseguiu apoderar-se do cume do Hartmannsweilerkopf, que os seus proprios communicados já declaravam em seu poder desde principios de abril. Penetraram egualmente em uma pequena secção de trincheiras no Hilgenfirst. Da posição perdida no Hartmannsweilerpokf já nos reapoderámos em parte. Um ataque inimigo nas proximidades de Metzeral fracassou em frente ás nossa linhas. Nos demais pontos da frente oéste a actividade foi pequena, devido a estar o tempo encoberto e cair neve.

Os teuto-bulgaros tentam a invasão da Albania e do Montenegro

LONDRES, 23 (A NOITE) — Continuam a desembarcar em varios pontos da Albania, mas principalmente ao norte, em Durazzo e San Giovanni di Medua, consideraveis forças italianas. O governo de Roma comprehendeu que uma victoria dos teuto-bulgaros nos Balkans e o seu avanço até ás margens do Adriatico representariam grande ameaça para a Italia.

Sabe-se que os austriacos avançam em duas fortes linhas, uma através do Montenegro e outra ao longo da costa, em direcção a Cattaro. Os bulgaros avançam na região de Dibra em direcção á Albania central. Outros contingentes bulgaros avançam tambem sobre Elbassan, ameaçando dividir as forças italianas, que se encontram ao longo da costa do Adriatico, das servias, que estão nas montanhas albanezas.

Segundo se diz nos circulos militares desta capital, a Italia vae procurar reorganisar os serviços e preparar um grande movimento de offensiva contra austriacos e bulgaros, através da Albania e do Montenegro.

O thesouro servio a caminho de Paris

LONDRES, 23 (A NOITE) — E' esperado por estes dias em Paris o thesouro do governo servio, cujos valores attingem a 18 milhões de francos.

O thesouro servio, que vae ser depositado no Banco Franco-Servio, foi primeiramente transferido de Belgrado para Nisch e depois, quando os bulgaros ameaçaram aquella cidade, foi para Monastir. Dali para Salonica, onde foi agora embarcado com destino a Paris.

As operações nas linhas italo-austriacas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando que o ultimo communicado do quartel-general informa:

"Aproveitando-se do intenso nevoeiro, os austriacos occuparam algumas das nossas posições avançadas no valle do Plezzo. Reconquistámos, porém, todos esses pontos durante a noite. Os nossos aeroplanos lançaram numerosas bombas, com exito, sobre a fortaleza de Ladaro."

O capitão von Pappen deixou Washington

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Wshhington:

"O capitão von Pappen, addido militar á embaixada da Allemanha e cuja retirada foi pedida pelo governo, acaba de deixar esta capital. As formulas diplomaticas permittiram, porém, fazer crer que esse official não foi expulso, mas saiu dos Estados Unidos por sua espontanea vontade,

34 gráos á sombra

A PRIMEIRA VICTIMA DO CALOR

O intenso calor que nestes tres ultimos dias vem torturando a população carioca fez hoje a sua primeira victima.

Domingos Pereira, o nome della, foi encon-

O cadaver de Domingos, na Assistencia

trado sem fala na rua do Aqueducto, onde o foi buscar uma ambulancia da Assistencia. No posto central deste serviço, prestaram-se todos os socorros a Domingos que, mal declinou o seu nome e a sua nacionalidade, entrou em estado de coma, fallecendo poucos minutos depois.

A primeira victima desse calor de fornalha que queimou hoje a nossa população era portuguez e trajava modestamente.

Uma hora depois de morto Domingos, o thermometro collocado no seu corpo marcava 44 gráos.

O cadaver da primeira infeliz victima do terrivel calor de hoje foi removido para o necroterio ás 17 horas.

Fallecimento

Falleceu hoje, á tarde, nesta capital, em sua residencia, á rua do Riachuelo, o commendador Manoel Joaquim do Nascimento Silva, pae do Dr. Alfredo Nascimento Silva.

O orçamento da Agricultura no Senado

O Sr. Azeredo presidiu a sessão.

O expediente não teve importancia. Na ordem do dia foi votado, em 3ª discussão, o orçamento da Agricultura.

O Sr. Bueno de Paiva, relator, deu explicações sobre o seu parecer e o proceder da commissão de finanças. Aproveitou estar na tribuna para apresentar novamente emenda suppressiva da verba á Junta de Corretores de Mercadorias, desta praça.

Expoz o motivo por que assim procedia, provando a inutilidade da verba, sem a qual a Junta continuará a ser o que é desde 1850. O Sr. Mendes de Almeida diz que, apezar de considerar já defunta a verba, quer, todavia, accender em torno á morta uns cirios. Defende essa verba, explicando as funcções da Junta de Corretores.

Na votação a verba foi supprimida, conforme a proposta do Sr. Bueno de Paiva. Na verba "Expansão economica do Brasil" foi approvada a emenda do Sr. Hercilio Luz, elevando-a a 138:000$000, ouro. As emendas do Sr. Metello, mandando addir os funccionarios dispensados do Serviço de Protecção aos Indios, com parecer contrario da commissão de finanças e a do Sr. Arthur Lemos, regulando o registo de terras devolutas da União, foram acceitas. O relator retirou algumas emendas, o mesmo fazendo outros senadores, sendo a votação, com excepções raras, perfeitamente de accordo com o que propoz a commissão de finanças.

Habeas-corpus para um preso da C. Correccional

Deu entrada hoje, na Côrte de Appellação, um pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de José Gonçalves Segura, preso na Colonia Correccional, desde o dia 3 do corrente mez, sem nota de culpa ou processo regular.

Foram pedidas informações ao Dr. chefe de policia e a apresentação do paciente na audiencia do dia 29.

As joias da casa Hanau

Pormenores sobre a apprehensão de cem contos

S. PAULO, 23 (A. A.) — Continúa a attrahir a attenção publica o caso das joias roubadas á casa Edmond Hanau, das quaes a policia conseguiu apprehender cerca de 100 contos na cova n. 191 do cemiterio da 4ª parada.

Rodolphina Natali, cujo verdadeiro nome é Emma Pilou, no interrogatorio a que foi submettida pelas autoridades policiaes, relatou que, após haver praticado o roubo, Frederico Gobbi, o unico dos assaltantes que ainda não foi preso, estivera em sua casa, fazendo-lhe entrega nessa occasião de um vidro contendo perolas e diamantes, que foi o que a policia apprehendeu hontem. Em junho deste anno, o mecanico Gobbi veiu a S. Paulo em companhia do individuo José Pagui e, chegando á casa de Pilou, exigiu desta a entrega das joias. Pilou, com intuito de apossar-se dos valores cuja guarda lhe tinha sido confiada, declarou que, receosa da policia, os atirara no rio Tieté, indicando um determinado ponto. Gobbi e Pagui, então, foram ao local referido onde fizeram algumas sondagens, sem resultado. Em vista do insuccesso, aquelle desappareceu de S. Paulo, não sabendo mais Pilou de seu paradeiro. Poucos dias depois, Pagui, em nome de Gobbi, escrevia uma carta a esta, exigindo-lhe a entrega das joias, por isso que se dizia convencido de que a mesma não as havia lançado no Tieté. A depoente respondeu-lhe para o endereço que mandou, Itajubá, onde se achava, dizendo mais uma vez que não tinha comsigo as joias.

Por esse tempo a policia foi informada de todo o occorrido e, de accordo com o solicitador Laudelino Schmidt, fez com que este attrahisse a mulher a seu escriptorio, a pretexto de tratar de um negocio qualquer de seu interesse. Realisado o plano, quando Pilou entrou no gabinete de Schmidt, foi presa e levada á presença das autoridades.

A principio negou peremptoriamente que tivesse qualquer joia em seu poder, dizendo não conhecer Frederico e ter sabido do facto da casa Hanau por intermedio dos jornaes. Por fim, acabou confessando que os valores estavam enterrados no tumulo de sua irmã, Anna Pilou, no cemiterio da Quarta Parada.

As autoridades dirigiram-se, então, para o ponto indicado e, procedendo a escavações, encontraram o vidro com os valores, brilhantes e perolas, no valor de 100 contos de réis, que foram entregues ao proprietarios da casa Hanau.

Na occasião de se proceder á escavação é que a policia veiu a saber do verdadeiro nome de Rodolphina, que, como ficou dito, é Emma Pilou. Esta continuou presa, proseguindo a policia em suas diligencias para a captura de Gobbi e seu companheiro.

Um five ó clock no "Barroso"

O Sr. ministro da Marinha compareceu ao "five o clock tea", intimo, que o commandante do cruzador "Barroso" offereceu hoje ás familias dos seus officiaes.

Setenta revoltosos do "Kroomland" embarcaram

A revolta é effeito de uma propaganda allemã?

O cáes Pharoux esteve hoje, á tarde, em grande movimento.

Setenta homens dos revoltosos do "Kroonland" lá permaneciam aguardando embarque para o mesmo paquete.

Apenas 10 se conformaram em aguardar na Casa de Detenção embarque para os Estados Unidos.

Na occasião em que um nosso companheiro esteve junto a esses tripolantes, notou que tres individuos que pertencem ás guarnições dos vapores allemães ancorados no nosso porto procuravam convencel-os de que deviam abandonar o navio.

Havia um que até se promptificava a arranjar advogado, afim de que requeresse "habeas-corpus", caso elles fossem recolhidos á Casa de Detenção.

A revolta é, ao que parece, producto de uma intriga de allemães, pois o "Kroonland", segundo noticiámos, leva um grande carregamento de munições para os alliados.

O Sr. inspector da policia maritima, em conferencia que teve á ultima hora com o Dr. Aurelino Leal, resolveu não deixar desembarcar o epssoal do "Krooniand".

Graduação em contra-almirante no quadro extraordinrio da Marinha

Em virtude da providencia que acaba de ser tomada pelo Congresso, vae ser graduado no posto de contra-almirante o Sr. capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui, que attingiu ao numero um da escala no quadro extraordinario da Armada.

E' provavel que mais tarde egual providencia seja tomada para com os capitães de mar e guerra que attingirem ao numero um nos quadros de saude, de machinas e de fazenda.

Foi demittido e reclamou o dinheiro que deixou de receber

Deodato Pinto dos Santos foi exonerado em 1894 do cargo de contador dos Correios de Pernambuco. Em 1895 foi reintegrado neste cargo. Como, porém, não recebesse os vencimentos relativos ao tempo que medeou entre a exoneração e a reintegração, propoz, para haver este dinheiro, uma acção no juizo seccional, que foi julgada procedente, decisão confirmada pelo Supremo.

O juiz mandou pagar-lhe o que ficasse apurado na execução. Quando estava para ser apurada esta, que importava em seis contos e tanto, a União a embargou para o Supremo, que hoje rejeitou os embargos, contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro e Coelho e Campos, mandando proseguir a apuração.

A tal reforma judiciaria no Senado

Uma reunião clandestina e uma "rasteira" do Sr. Alencar Guimarães

Sem que ninguem soubesse onde, nem quando, "reuniu-se" hoje, a commissão de diplomacia e constituição, do Senado, para ouvir o parecer do Sr. Mendes de Almeida sobre a reforma judiciaria do Districto Federal. A commissão compõe-se apenas de tres membros: o Sr. Mendes, presidente, e os Srs. José Eusebio e Alencar Guimarães. Quando um assumpto é mais ou menos importante e que vae a essa commissão, o Sr. Mendes fica com elle e dá-lhe parecer, sem mais aquella.

Foi o que fez com a reforma judiciaria, a favor da qual lavrou o seu parecer e mostrou-o hoje aos seus companheiros.

O Sr. José Eusebio não tugiu nem mugiu; mas, o Sr. Alencar Guimarães pediu vista dos papeis e neste anno não os devolverá á commissão.

E' um assumpto de alta importancia e não será em dous ou tres dias que o estudará e sobre elle formará juizo.

Isto mesmo nos disse S. Ex. e autorisou-nos a declarar.

A Alfandega não funcciona no dia de Natal

O Sr. inspector da Alfandega resolveu não dar expediente em sua repartição no dia do Natal.

COMMUNICADOS

Aproveitem os preços reduzidos e os vantajosos e importantes SALDOS d' "A BRAZILEIRA".

Amanhã e depois: distribuição de brinquedos ás creanças, na secção de roupa para creanças.

BOAS FESTAS

Na CASA HUGO BRILL, á avenida Rio Branco n. 112, é onde se encontram as mais bonitas joias com pedras preciosas brasileiras e os objectos mais artisticos para presentes de festas de Natal e Anno Bom.

AOS ALLIADOS!

Johnnie Walker White Label WHISKY E' MELHOR

PESCADA FRESCA BACALHAU' HERRENGS HADDOCKS KIPPRS e QUEIJO DA SERRA, etc. etc.

ALVES & C. — 1° de Março, 23 BRASIL STORE—Telep. 1875 N.

Modes arrivées de Paris

Robes, Manteaux, Chapeaux, Blouses et Lingerie, Hotel Avenida, Apartement 149. 2me étage.

A' PRAÇA

GONÇALVES, ZENHA & C. communicam aos seus estimados clientes, tanto desta praça como de todos os Estados, que, não lhes convindo acceitar os termos da proposta para prorogação do seu contrato com a Companhia Antarctica Paulista, dão por terminado o referido contrato no fim do corrente mez. Em substituição, fecharam contrato com a importante CERVEJARIA GERMANIA PAULISTA para a venda exclusiva de todos os seus productos em todo o PAIZ, a começar de 1 de janeiro de 1916. As cervejas da GERMANIA — fabrico especial para a nossa casa — PILSEN, PORTUGUEZA — não receiam o CONFRONTO com qualquer das suas congeneres. São fabricadas com esmero inexcedivel, leves, purissimas e de um sabor muito delicado.

Recommendando aos nossos estimados clientes o consumo destas superiores cervejas, bem como do refrigerante LI-LI, magnifica bebida sem alcool, aguardamos as suas presadissimas ordens no nosso DEPOSITO da praça da Republica n. 17. Telephone n. 4.763, Central, para entregas a partir de 1 de janeiro de 1916.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1915. — GONÇALVES, ZENHA & C.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 4$000. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Não se illuda...

Antes de comprar seus moveis visite a casa LE MOBILIER, á rua Chile, 31, junto ao Parisiense e Trianon.

Monogramma de Ouro

Perdeu-se um I. C. para bolça; gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

Club dos Bohemios

RUA DO PASSEIO N. 54

«CABARET»

Festa do Natal

— Amanhã, 24 de dezembro de 1915 —

O «Cabaret» transformado em um verdadeiro BOSQUE A' MINHOTA!

Fados, guitarras, desafios, castanhadas, etc.

Para os senhores socios e convidados estão reservadas innumeras surpresas.

AO NATAL DOS BOHEMIOS

A Direcção

Diva de Sampaio Menezes

Americo de Menezes, seus filhinhos, Porcina de Menezes (ausente), Olga e Renato Sampaio, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7° dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua adorada e inesquecivel esposa, mãe, nora e irmã DIVA DE SAMPAIO MENEZES, confessando-se eternamente gratos por esse acto de religião.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabem-se por telegramma os seguintes premios da loteria extrahida hoje:

33661	20:000$000
5186	2:000$000
56471	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

39166	16:000$000
24673	3:000$000
2770	2:000$000
19177	1:000$000
12072	1:000$000
3485	500$000
7733	500$000
32809	500$000
56549	500$000

Premios de 200$000

43357	30775	7479	43439	52414
2848	26563	22768	33162	56651
16063	25024	52423	20787	31454
	3416		23854	

Premios de 100$000

48238	15265	11305	6942	57966
11011	45361	46055	5673	3793
26730	5663	55528	49158	9778
55929	16167	31596	26064	25102
36074	32875	57582	55467	34372
24540	41207	7969	53031	33478

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	166	Macaco
Moderno	421	Cabra
Rio	342	Cavallo
Salteado		Leão

Para amanhã:

208

411

683

Antonio de Padua Pinheiro

Luiza Villa Verde Pinheiro e filha, Augustinho da Costa Pinheiro, Agenor da Costa Pinheiro e Henrique da Costa Pinheiro, filhos e netos de ANTONIO DE PADUA PINHEIRO, fallecido a 22 de novembro, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente; agradecendo desde já aos que a este acto de religião comparecerem.

Geronima La Rosa

Fallecida em Genova (Italia)

Yole La Rosa (viuva Bevilacqua), filhos e enteados, Arturo La Rosa e senhora, Riccardo La Rosa, senhora e filhos, mandam celebrar, pelo repouso eterno da alma de sua mãe, sogra e avó, GERONIMA LA ROSA, uma missa de trigesimo dia, amanhã, sexta-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 e convidam para assistil-a a todos os amigos e parentes.

Manoel Gonçalves de Mattos

Julieta de Seixas Mattos e Romeu de Seixas Mattos, viuva e filho, convidam aos parentes e amigos a assistir á missa que por alma do seu idolatrado esposo e pae MANOEL GONÇALVES DE MATTOS, mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na cathedral de Nictheroy.

O aprisionamento do "Rio Branco"

Uma carta do armador

A proposito da noticia que demos ante-hontem sobre o aprisionamento do vapor brasileiro "Rio Branco", pelas autoridades inglezas, recebemos do Sr. Francisco Solon a carta que se vae ler linhas abaixo e cuja publicação não pôde ser hontem feita por absoluta carencia de espaço.

Antes, porém, de dar publicidade ás palavras do armador do "Rio Branco", devemos declarar que as informações por nós publicadas a respeito do protesto no Juizo Federal e da acção do Sr. ministro do Exterior foram colhidas na casa L. Muniz & C., á rua S. Pedro, e nol-as forneceu o Sr. Miranda, que, segundo nos declarou, foi quem deu á imprensa a noticia do aprisionamento.

Eis a carta do Sr. Francisco Solon:

"Sr. redactor da A NOITE — Na qualidade de representante do armador do vapor nacional "Rio Branco" peço venia para contestar alguns topicos da noticia que sobre o aprisionamento do referido vapor publicastes na A NOITE de hontem, com natural boa fé. O vosso informante affirmou que o Dr. Lauro Muller não me attendia ha dias; muito ao contrario: pela primeira vez que o procurei para tratar do assumpto, que era urgente, fui por elle recebido com toda gentileza e fidalguia, em casa do seu digno genro, apezar de ser domingo.

Na segunda-feira fui recebido pelo seu digno secretario no Itamaraty, e hontem mandou designar ás 11 horas, para se tratar do mesmo assumpto, hoje. Como vê, Sr. redactor, o vosso informante não foi verdadeiro, pois, nem se falou em protesto no Juizo Federal ainda.

A affirmativa de ter sido vendido o "Rio Branco" nesta praça como imprestavel ha 10 annos, é inexacta: este vapor foi vendido ha cinco annos a uma firma desta praça, estando em boas condições de navegabilidade, tanto que fez diversas viagens com trigo do Rio da Prata para Santos e outras tantas com sal e algodão do norte para esta praça. Tinha o nome de "Ithaca", quando pertencia á Hamburg America Linie, passando a denominar-se "Cabo Frio", quando pertencente á Empresa Commercio de Sal, gerida pelo Sr. Henrique Palmer, que o vendeu á Empresa Espirito Santo-Caravellas, passando a chamar-se "Rio Branco" até hoje. Tendo esta ultima empresa fallido, o actual armador o arrematou em leilão em abril do anno passado, fazendo depois as grandes obras que precisava para obter 1ª classe, como tem actualmente.

Esperando, Sr. redactor, o vosso gentil acolhimento, agradeço e subscrevo-me — *Francisco Solon.*"

O Contestado, a concessão de terras a estrangeiros

Uma entrevista com o Sr. Affonso Camargo

O Dr. Affonso Camargo, governador eleito do Estado do Paraná, chegou hontem pelo nocturno de luxo, de seu Estado.

Com S. Ex. conversámos, no America Hotel, onde se acha hospedado.

Disse-nos o Dr. Affonso Camargo, dando começo á conversação, que a sua viagem agora ao Rio é simplesmente recreativa, mas tambem dedicará grande parte de seu tempo aqui tratando dos interesses do seu Estado, prestando especial attenção á "irritante questão de limites entre Paraná e Santa Catharina".

— Como sabe — informa S. Ex. — o Paraná está no firme proposito de sempre, isto é, liquidar de uma vez tão "irritante questão". Estou encorajado para propôr ou acceitar um accôrdo, embora com prejuizo para nós. Urge, porém, que fique decidido o caso. Embora sciente de que desta vez o Supremo reconhecerá o nosso direito de posse e de jurisdicção sobre o territorio contestado, pois os documentos apresentados agora, em embargos á execução da sentença, são irrefutaveis, quero uma solução amigavel para acabar com esse odio de irmãos e fomentar o intercambio commercial entre os dous Estados "inimigos", e que já não é pequeno.

— Santa Catharina tem feito agora varias representações ao Sr. presidente da Republica contra as perseguições das autoridades paranaenses no Contestado — ponderámos.

— Procurarei o chefe da nação — declarou o Dr. Affonso Camargo — para explicar a S. Ex. e mais uma vez, que tudo isso não passa de explorações.

O Contestado, sobre a jurisdicção do Paraná, está em paz; apenas um Sr. Paulo Daum, conhecido em Santa Catharina como um turbulento de idéas, e outros têm feito estas pseudas perseguições de autoridades paranaenses, por intermedio de telegrammas ao coronel Schmidt, ao Sr. presidente da Republica e aos jornaes cariocas.

A supposta invasão de Timbó não passa de uma "blague".

A conquista de Curitybanos, Canoinhas, etc., foi que nos arrancou a opposição que, em tempo, começámos a desenvolver, afim de que Santa Catharina não continuasse a invadir o chamado territorio contestado, pois, antes disto, nunca haviamos protestado.

Agora — continuou o Dr. Affonso Camargo — precisamos de paz e tratar dos interesses vitaes dos dous Estados, e será esta uma das minhas principaes preoccupações como governo.

— Que nos diz o doutor sobre a concessão de terras na fronteira do Contestado á Argentina?

— E' outro facto esse — juntou S. Ex. — que preciso esclarecer. Ha 15 annos, o Dr. Vicente Machado fez essa concessão. Lá se explora a herva-matte e os argentinos estão identificados e quasi que se póde dizer brasileiros.

Estou certo, porém, de que, uma vez que o governo brasileiro necessite das terras da fronteira, os argentinos immediatamente cederão a faixa requerida e garantida pela propria Constituição.

Falou-se tambem na concessão de terras em Herval. Esta concessão foi feita a brasileiros e taes terras ditam da fronteira 15 kilometros.

Em seguida mudámos a conversação para a situação financeira do Paraná. O Dr. Affonso Camargo falou com enthusiasmo da grande exportação que o seu Estado está fazendo de herva-matte e madeiras para a Argentina. S. Ex. considera a situação financeira actual do Paraná bem regular.

A zona de oéste do Estado está se transformando em uma zona cafeeira de primeira ordem. A producção ahi é tão grande que as estradas de rodagem não dão mais vasão á producção, que é exportada pelo porto de Santos.

Dentro de um anno — informa o Dr. Affonso Camargo — teremos a estrada de ferro de Jacarésinho a Orim, que é estação da Sorocabana, afim de que a exportação seja feita com facilidade por aquelle mesmo porto, e isso emquanto não ligarmos a referida zona productora ao nosso porto de Paranaguá. A estrada está sendo construida de accôrdo entre os fazendeiros do logar, o governo paranaense e a estrada S. Paulo-Rio Grande.

— E o "funding" que Paraná ia assignar?

— E' verdade que nos foi feita essa proposta pelos credores. O Estado deve acceitar por economia, pois estamos pagando a mais, devido á differença de cambio, cerca de 400:000$. E', pois, natural que este dinheiro não saia assim do Estado.

Por fim, falámos em politica.

— A minha politica — declara o Dr. Camargo — ha de ser de paz, concordia e união no partido.

Como vê, pelo resultado da nossa eleição, o nosso partido tem grande maioria no Estado. O Sr. Alencar Guimarães, que é dissidente, está em minoria, e o seu afastamento da nossa "colligação" teve como motivo, segundo elle, o reconhecimento do Sr. Bartholomeu.

O proprio Dr. Xavier da Silva não acceitou a sua indicação para governador do Estado pelo Sr. Guimarães e, nem tão pouco veiu tomar posse da cadeira no Senado, para onde ainda não foi eleito, mas foi reconhecido. Dizem mesmo que o Dr. Xavier não virá tomar posse daquelle logar, pois S. S. não ficou satisfeito com a espoliação feita ao Dr. Ubaldino em seu beneficio. Ao Sr. Guimarães alliaram-se, é forçoso confessar, todos os "jacobinos", isto é, os individuos que fazem opposição systematica a todos os governos. Por minha vez, tratarei de chamar para junto de mim os bons elementos que estão afastados da nossa politica. E são essas as resoluções inabalaveis — terminou o Dr. Affonso Camargo — que levo para governar o meu Estado, cujo futuro brilhante e prospero eu vejo muito proximo.

Club de Engenharia

Em nome do Conselho Director tenho a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias para comparecerem á sessão magna, que terá logar ás 4 horas da tarde do dia 24 do corrente, 35º anniversario da fundação do Club, em homenagem ao seu socio benemerito e director-thesoureiro, o Exmo. Sr. commendador Conrado Jacob de Niemeyer.

Rio, 17 de dezembro de 1915 — O 1º secretario, Luiz Van Erven.

GRATIFICA-SE

á pessoa que encontrar dous anneis, sendo um de tres pequenos brilhantes e outro com uma saphira e um brilhante.

Ambos bem usados.

Entregar a esta redacção.

O encarregado do albergue do caes do porto espanca menores

O menor vendedor de bilhetes de loteria, José da Motta Meirelles, ha muito que era freguez do albergue nocturno do cáes do porto.

Mas, como o obrigassem a fazer todas as manhãs a "faxina", que se prolongava até metade do dia, o pequeno resolveu mudar-se, ausentando-se por alguns dias.

Hontem, porém, o menor teve a má idéa de apparecer nas proximidades. O encarregado do albergue mandou pegal-o e resolveu darlhe uma sova para que não faltasse mais á sua tarefa matutina.

O José veiu queixar-se a A NOITE, allegando, com toda a razão, que fôra victima de uma violencia.

Uma sentença em acção de seguros

O caso do vapor "Carolina"

Quatro companhias nacionaes condemnadas

E' já do dominio publico o caso do vapor nacional *Carolina*, naufragado em setembro de 1913 e que, achando-se no seguro em quatro companhias nacionaes, estas recusaram-se ao respectivo pagamento.

O liquidante da fallencia da empresa a que pertencia o *Carolina* propoz uma acção de seguros na 1ª Vara Federal, obtendo do respectivo juiz a seguinte sentença:

"ACÇÃO DE SEGUROS

Henrique Palm, autor. — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, União Commercial dos Varegistas, Brasileira de Seguros e Lloyd Paraense, rés.

Sentença

Henrique Palm, liquidatario da fallencia da Empresa de Navegação Espirito Santo Caravellas, pede, pela presente acção de seguros, que as companhias *A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, União Commercial dos Varegistas, Brasileira de Seguros* e *Lloyd Paraense* sejam condemnadas a pagar a quantia de 100:000$, na razão de 25:000$ cada uma, porque seguraram o vapor *Carolina* da mesma empresa, naufragado no dia 28 de setembro de 1913. O art. 46 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, permitte o autor demandar differentes réos conjuntamente e no mesmo processo, sempre que os direitos e obrigações tiverem a mesma origem. Como se vê das apolices emittidas pelas rés, ellas acceitaram o seguro do vapor naufragado pela quantia de 100:000$, ficando cada qual com a responsabilidade da quarta parte — "25:000$, parte de 100:000$, valor do casco, apparelhos e mais pertences... A parte restante está segura..." (fls. 13 a 16). E' um caso typico de obrigações do mesmo titulo, da mesma natureza juridica. Duas companhias de seguros, já teve occasião de decidir o Supremo Tribunal Federal por accórdão de 17 de dezembro de 1902, na app. civ. 729, podem ser demandadas juntamente na mesma acção para pagamento ao autor das respectivas quotas de contribuição em rateio de avaria grossa, por demandarem da mesma origem as obrigações reclamadas.

Segundo o instrumento de ratificação do protesto formado a bordo, o navio principiou a garrar, com o forte pampeiro que então caiu, na noite do dia 27 de setembro de 1913, mas só veiu a sossobrar na manhã do dia seguinte (fls. 54 a 56), tendo sido, por consequencia, interrompida em tempo util a prescripção de um anno convencionada para a indemnisação do sinistro com a intimação a 28 de setembro de 1914 ás companhias rés do protesto judicial feito perante este juizo, na impossibilidade de ser proposta logo a acção por estarem as apolices em poder de terceiros (fls. 87 a 88). Antes de findo o novo prazo, que começou dahi a correr, foi iniciado o presente processo. Demais, em 25 de outubro de 1913 deu-se decretação da fallencia da empresa, que ainda não está encerrada, e o art. 50 da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, dispõe terminantemente: "Durante a fallencia ficará interrompida a prescripção".

Na certidão de fls. 176 e seguintes prova que foi feito, ao contrario do que allegam as rés, o abandono pela segurada do navio e dos salvados que a lei exige para o pedido ás companhias seguradoras da indemnisação de perda total.

De accôrdo com o art. 693 do Codigo Commercial, o valor declarado na apolice será considerado em juizo como ajustado e admittido entre as partes para todos os effeitos do seguro. Ora, as rés acceitaram expressamente o seguro pela importancia reclamada de 100:000$, e nos seus embargos limitam-se apenas a allegar a exorbitancia dessa avaliação, não a provaram cumpridamente, como manda a lei, para poderem ser recebidos em condemnação. O mesmo acontece com a impericia e barataria que entendeu ter havido por parte do capitão.

O facto de terem sido avaliados em 75:000$ o direito e acção á cobrança dos seguros está perfeitamente explicado pelos peritos no proprio auto, a fls. 40 v. a 41, "...o que leva a acreditar na necessidade de futuros pleitos para realisar-se a liquidação dos mesmos seguros, justificando assim o abatimento que fazem de 25 °|° para as despesas judiciaes e honorarios de advogado".

Dizem tambem as rés que estão exoneradas de qualquer responsabilidade pela transferencia das apolices a terceiros, sem previo accôrdo dellas. Não houve, porém, de modo algum, semelhante transferencia, tão sómente entrega a terceiros como preliminar de um contrato de penhor do vapor, que não se realisou, e por isso foram ellas restituidas por esses terceiros que as detinham e adjudicadas á massa fallida (fls. 191 e segs.).

As apolices das rés *A Equitativa* e *Companhia Brasileira de Seguros*, si não mencionam, como as das outras, as demais companhias de seguro participavam do risco, declaram expressamente: "... 25:000$, parte de 100:000$... *A parte restante está segura em diversas companhias*" (fls. 13 e 15), o *que quer dizer que ellas não exigiram ou não quizeram consignar os nomes de taes companhias, acceitaram o contrato e expediram as respectivas apolices com sciencia e consciencia da falta que agora arguem e não lhes póde assim aproveitar.*

No final dos seus embargos a primeira ré requer a intimação do autor para exhibir o original da certidão de fls. 51 e seguintes, que, aliás, não é uma certidão, mas o "Instrumento de ratificação do protesto formado a bordo". O original reclamado, pois, seriam os proprios autos da ratificação, que ficam archivados em cartorio e por isso justamente manda a lei delles extrahir aquella peça para o uso da parte. Não tem, assim, de todo em todo cabimento o pedido.

Nestes termos, recebendo os embargos oppostos pelas rés, as condemno na fórma pedida pelo autor, bem como nas custas.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1915. — (Assignado) *Raul de Souza Martins.*"

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Plano extraordinario do Natal

SEXTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO

Contos 200:000$ Contos

Bilhetes 60$000 divididos em vigesimos de 3$000 — Apenas jogam QUINZE MIL bilhetes com 2.000 premios sorteados

Plano:

1 premio de			200:000$000
1 »	»		20:000$000
1 »	»		10:000$000
2 »	»	4:000$000	8:000$000
21 »	»	2:000$000	42:000$000
44 »	»	1:000$000	44:000$000
61 »	»	400$000	24:400$000
154 »	»	200$000	30:800$000
1715 »	»	120$000	205:800$000
2.000 premios no total de			585:000$000

Extracções por espheras e globos de crystal movidos por electricidade. Unica loteria que distribue 75 °|° em premios.

Bilhetes á venda em toda a parte

A TRAGEDIA DA RUA JANUZZI

O tenente Paulo foi condemnado a 16 annos e meio de prisão

Terminaram, conforme previmos, os trabalhos do julgamento do tenente Paulo do Nascimento pela manhã de hoje.

A's 9 1|2 horas, após o recolhimento dos votos dos jurados, o juiz, Dr. Alvaro Berford, leu a sentença. Havia um silencio profundo. Os assistentes, que se conservaram em massa, até o encerramento dos trabalhos, apresentavam physionomias desfiguradas. E aquellas faces pallidas, todas voltadas para o juiz, revelavam a grande anciedade em saber do resultado. E quando o juiz, pausadamente, proferiu a condemnação do tenente Paulo do Nascimento a 16 1|2 annos de prisão, os olhares todos convergiram para o réo, que, de pé, ouvira ser proferida sua condemnação. Não apparentava nem calma completa, nem perturbação demasiada. Agitado, endireitava a tunica, a olhar ainda para o juiz e em torno.

O advogado, Dr. Luiz Franco, appellou da sentença.

Suspensa a sessão, abandonou o povo o recinto do tribunal, retirando-se tambem o tenente para o grupo de obuzeiros, escoltado pelo mesmo official que o trouxera, 2º tenente Gustavo Cordeiro de Farias.

O RÉO TAMBEM PRODUZIU SUA DEFESA

Uma nota interessante foi a que inesperadamente presenciaram os que se achavam no tribunal.

O tenente Paulo, em dado momento, levantando-se pediu ao juiz consentimento para falar, pois, tinha o que allegar em sua defesa.

Sendo deferido o seu pedido, o tenente puxou do bolso umas tiras de papel e encetou a sua defesa, elle mesmo. Com surpresa de todos, a defesa ia sendo produzida logica e firmemente, abordando todos os pontos do processo.

Começou-se, então, a murmurar que aquella defesa, escrevera-a conhecido e illustrado advogado, lente de uma das faculdades de Direito.

Foi crença geral que esta defesa contribuiu bastante para a diminuição da pena applicada ao réo.

QUANDO TERMINOU A PROMOTORIA DE FALAR

A promotoria publica, representada pelo promotor Dr. Gomes de Paiva, cuja accusação foi formidavel, só terminou a apreciação da prova dos autos a 1 hora e 30 minutos. Cerca das 4 horas, era dada a palavra á defesa, representada pelo Dr. Luiz Franco, que começou por alludir á critica feita pela promotoria á defesa escripta.

Procura rebater todas as accusações, ponto por ponto. E, embora, S. S. falasse com vigor, falasse com paixão, a assistencia, em geral, estava a ver que era tarde, muito tarde. E tarde no duplo sentido. Quatro horas da madrugada! E, desde ás 14 da vespera, falou o promotor... Era tarde.

E, com o raiar do dia, veiu tambem a convicção de que a condemnação do tenente uxoricida era um facto. Já o sol entrava pela frincha de uma janella do tribunal, quando foi lida a sentença condemnatoria.

CURSOS PARA A ESCOLA NORMAL

Direcção do inspector escolar FRANCISCO VIANNA

Professores: F. Vianna e DD. Rache de Moura, Luiza Azambuja, J. Ferreira e Esther de Moura.

Rua Gonçalves Dias, 30, 2º andar

Fon-Fon — Selecta

Circula hoje o numero de Natal do "Fon-Fon" — Selecta", as duas publicações que tão victoriosamente se impuzeram a um escolhido publico ledor. Saem em um só volume, cheio de magnificas gravuras e excellente materia de collaboração. Está um verdadeiro primor.

A "Selecta" não circulou hoje, nem no sabbado circulará o "Fon-Fon".

A idéa de dar esse numero "xiphopago" veiu da necessidade de conceder ao pessoal de ambos os "magazines" as tradicionaes ferias do Natal.

A Argentina contrata um emprestimo nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia de haver o ministro da Fazenda concluido as negociações que iniciára, ha tempos, para o lançamento de um emprestimo nos Estados Unidos.

O Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, assignou o contrato com o National City Bank, de Nova York, para um emprestimo de 5.800.000 dollars, pelo praso de seis mezes, ao juro de 6 °|° ao anno.

Esta noticia causou excellente impressão, sendo muito elogiado o Dr. Francisco Oliver, pela conclusão desta feliz operação.

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil pagou no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, aos Srs. Hermann Kalkuhl e Souto Maior & C., o bilhete n. 11.385, premiado com 50:000$ e vendido em Porto Alegre; ao Sr. Affonso Frasca, estabelecido á rua Primeiro de Março n. 55, o bilhete numero 18.658, premiado com 20:000$000.

Dos bilhetes apresentados a pagamento á companhia e ás suas agencias, quer nesta capital, quer nos Estados, foram esses os ultimos, não restando, portanto, sorte grande alguma a pagar.

AVISO AO COMMERCIO

— E AOS —

Srs. despachantes da E. F. Central do Brasil

Estando interrompido o trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas, no ramal de Bom Jardim, ficam suspensos até novo aviso os redespachos VIA BOM JARDIM de expedições destinadas a estações daquella estrada.

Escriptorio central da Rede Sul Mineira (RIO), em 22—12—1915.

M. SAMPAIO, contador.

Banquete diplomatico em Santiago

SANTIAGO, 23 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, senador Rafael Orrego, offereceu hontem, á noite, no Club União, um grande banquete aos embaixadores extraordinarios do Brasil, Republica Argentina e Portugal, que vieram assistir á posse do Dr. João Luiz Sanfuentes.

Respondendo á saudação que lhes dirigiu o senador Orrego, falaram os Drs. Luiz Martins de Souza Dantas, representante do Brasil, e Romulo Naón, representante da Republica Argentina.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 394 rezes, 91 porcos, 27 carneiros e 26 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 11 p.; Durish & C., 3 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 r. e 12 p.; A. Mendes & C., 23 r. e 13 p.; Lima Tavares & C., 45 r., 14 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 35 r., 16 p. e 4 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oeste de Minas, 15 r.; Pimenta & Villela, 24 r.; Oliveira Irmãos & C., 74 r. 25 p. e 3 v.; João da Rocha Ferreira & C., 7 r. e 8 v.; Peixoto & Castro, 29 r.; C. dos Retalhistas, 26 r.; Portinho & C., 25 r.; Christiano J. de Lemos, 21 r.; Santos Fontes & C., 16 p. e 12 c.; Augusto M. da Motta, 15 c.

Stock: Candido E. de Mello, 362 r.; Durish & C., 37; Alexandre V. Sobrinho, 61; A. Mendes & C., 227; Lima Tavares & C., 300; Francisco V. Goulart, 218; C. Sul Mineira, 106; C. Oeste de Minas, 39; C. dos Retalhistas, 107; Pimenta & Villela, 46; Oliveira Irmãos & C., 645; João da Rocha Ferreira & C., 32; Peixoto & Castro, 206; Portinho & C., 111; e Christiano J. de Lemos, 140. Total, 2.637.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso.

Vendidos: 361 2|4 r.; 91 1|2 p., 27 c. e 23 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $600 a $650; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Foram rejeitados: 6 rezes, 2 porcos e 3 vitellos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

A exportação na Argentina

No dia 16 do corrente o frigorifico "The Smithfield and Argentine Meat Co." embarcou pelo vapor "Deseado", com destino a Liverpool, 5.901 quartos de rezes congeladas.

Nesta mesma data o frigorifico "La Blanca" embarcou pelo mesmo vapor, com destino a Londres, 3.862 carneiros e 10.394 quartos de rezes preparadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Domingos Passos de Pinho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Fernanda Alves de Carvalho, ás 10, na mesma; Joaquim Dias Ferreira, ás 9, na mesma; D. Rosa Joaquina Rodrigues, ás 8 1|2, na matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea; Dr. Adolpho Araujo, ás 9, na matriz da Candelaria; D. Luiza Lima Goulart de Andrade, ás 9 1|2, na mesma; D. Clarisse Antonio Vargas de Faria, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Ricardo José Maria Torres, ás 9 1|2, na mesma; Joaquim Lopes Martins Ribeiro, ás 8 1|2, na do Divino Espirito Santo, no Estacio; tenente-coronel Augusto Xavier de Brito, ás 9 1|2, na mesma; commendador José da Silva Cardoso, ás 9, na matriz da Gloria; D. Justina Rodrigues de Souza Vianna, ás 9, no Curato de Santa Cruz; Dr. Andronico Rustico S. Tupinambá, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Ovidia Clotildes de Oliveira, ás 9 1|2, na egreja de S. José; D. Isabel de Paiva, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Antonia do Amaral Baptista, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho; Theodoro Marques, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Antonio de Padua Pinheiro, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Joaquim Romão Gonçalves, ás 6, na capella de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José de Souza Brasil, hospital S. Sebastião; Gilda, filha de Paulino Pires, rua da Saude n. 287; Alice Simões, rua Dr. José Hygino n. 27; Nancy, filha de Armindo Rodrigues dos Santos, rua General Canabarro n. 36, casa n. 1; Emygdio, filho de Nicacio Pereira da Silva, rua Visconde de Itamaraty n. 517; Raul da Silva Amaral, hospital da Beneficencia Portugueza; Pedro Ildefonso Doria, rua Sant'Anna n. 87; Josephina Catharina Tribouillet, rua Itapirú numero 453; Cecilia, filha de Achilles de Oliveira Fernandes, rua Santa Luiza n. 62, casa numero 14; Maria, filha de Antonio Cupello, largo de Bemfica n. 3; Antonio Tavares Pimentel, rua do Parque n. 8; Paulo Alves Botelho, hospital S. Sebastião; Pedro, filho de Antonio Gomes do Amaral, rua S. Christovão numero 409; Delfina Maria Ferreira, rua Vinte e Quatro de Maio n. 214; Florinda, filha de Felippe Jacomo da Silva, rua Bemfica n. 8; Maria Pia, filha de José Gonçalves Ribeirinha, rua S. Luiz Gonzaga n. 287; Americo, filho de Francisco Dantas Werneck, rua Jorge Rudge n. 78; Francisco Gonçalves Guimarães, travessa Santo Rodrigues n. 16; um feto, filho de Alberto Borges Carneiro, hospital da Santa Casa; Abelardo Xavier, rua Visconde de Santa Isabel n. 40; Wilton, filho de Joaquim Dias da Cruz, rua Flack n. 159; Nair, filha de João Diniz dos Santos, rua Maricá n. 20, casa n. 3; Francisco José Medeiros, rua Conde de Porto Alegre n. 23; Neusa, filha de Arthur Coelho, rua Estacio de Sá n. 31; Miguel Antonio dos Santos, rua Dr. Rego Barros n. 27; Manoel Amaro Corrêa, hospital da Brigada Policial; Maria José de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. 429.

—No cemiterio de S. João Baptista: Domingos Guedes de Moraes Lamego, hospital da Beneficencia Portugueza; um feto, filho de Victorino Ribeiro Lopes, rua da Passagem n. 58, casa n. 4; Maria José, filha de João de Souza Mendes, rua Fernandes Guimarães n. 22; Maria, filha de Anisio de Oliveira, rua Pedro Americo n. 357; Vital Joaquim de Oliveira, rua do Jardim Botanico n. 455, casa n. 2; Dolores Moreira Pingarrad, hospital da Santa Casa; Americo Saraiva, rua das Laranjeiras n. 471; Maria de Lourdes, filha de Accacio Freitas de Andrade, praia da Saudade n. 184.

—No cemiterio da Ordem Terceira do Carmo: Antonio Marques, hospital da mesma Ordem.

—No cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia: Isabel Silveira de Freitas, rua Maria Antonia n. 34.

—Foi sepultado hoje, em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo constructor Francisco Gonçalves Guimarães, fallecido na avançada edade de 72 annos, em sua residencia, á travessa Santo Rodrigues n. 16. O finado era pae do Dr. Octavio Guimarães, advogado, e do Sr. Domingos Guimarães, constructor. O seu enterro foi muito concorrido.

—Em carneiro perpetuo da familia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hoje inhumado o corpo de D. Josephina Catharina Tribouillet, tendo saido o enterro, com grande acompanhamento, da rua Itapirú n. 453, residencia da finada.

Loteria de Pernambuco

(Concessão do governo do Estado)

Amanhã, sexta-feira 24 do corrente, pelo systema de urnas e espheras numeradas

10 contos

PLANO POPULAR

Preço das agencias: 2$ bilhete inteiro, dividido em quintos

Unica loteria que distribue 75 °|° em premios

5449 PREMIOS

EM 31 DE DEZEMBRO

100 CONTOS

Jogando, apenas, 8000 bilhetes

Da platéa

AS PRIMEIRAS

A companhia franceza, do Phenix

A companhia franceza Charles Lebrey realisou hontem mais um espectaculo no Phenix. Foi representada a peça "La gueule du loup", que teve um excellente desempenho. A comedia, como quasi todas as peças francezas, é tramada de um modo intelligente e fino, com situações magnificas e cheias de "trucs" e muito espirito.

A companhia que a levou á scena é um harmonioso conjuncto de artistas correctos, que se saem sempre galhardamente dos seus papeis.

Era, pois, natural que o Phenix se enchesse da "élite" da sociedade carioca, tão apaixonada por tudo o que vem da França e que tanto ama a lingua franceza. Entretanto, o contrario é que se verifica: o theatro fica completamente vasio e é até admiravel que a companhia realise assim os seus espectaculos.

Ella, porém, não só trabalha para meia duzia de espectadores como ainda representa como si fosse para uma casa cheia.

NOTICIAS

O fakir Djoghi Harad

Uma noticia que vae naturalmente despertar grande interesse.

A sensacional reportagem da A NOITE, do fakir Djoghi Harad, que está sendo publicada por esta folha, que está sendo exhibida nos cinemas, e de que tem sido apreciado o proprio local, o consultorio da rua Evaristo da Veiga, exposto ao publico, vae ser agora narrada em traços largos, de viva voz, pelo mesmissimo fakir, o authentico. O nosso companheiro Eustachio Alves, accedendo aos desejos de amigos e a instancias de Christiano de Souza, dará uma consulta, no Trianon, sexta-feira, 31 do corrente, em "matinée", depois da representação da peça do programma. Afinal, será uma conferencia sobre tal reportagem, feita pelo proprio fakir Djoghi Harad.

A estréa da companhia Emma de Souza

E' hoje que estréa no Apollo a companhia Emma de Souza. Representar-se-á a operetа em 3 actos "Tres mulheres para um marido", original de Raul Pederneiras e musica de Raul Martins. No desempenho dessa peça entram os seguintes artistas: Emma de Souza, Luiza de Oliveira, Julio Persa, Margarida Simões, Aurelia Bernard, Branca Otero, Antonio Ramos, João Negri, Justino Marques, José Monteiro, Antonio Campos, Julio Moraes, Antonio Sampaio, Gervasio Guimarães e Rodrigo de Souza. Os espectaculos da companhia Emma de Souza são por sessões, ás 19 3|4 e 21 3|4.

Companhia Charles Lebrey

A peça de hoje, no Phenix é "Le maitre de forges". Amanhã a companhia Charles Lebrey fará uma "réprise", a pedido, da peça patriotica "Alsace". Sabbado haverá uma grande "matinée" e á noite será representado "Le Ruisseau" com um excellente acto de cabaret.

A nova companhia do S. Pedro

Na Confeitaria Castellões, á avenida Rio Branco, já se acceitam encommendas de bilhetes para a "première" da grande companhia equestre que se dará, improrogavelmente, no dia 31 de dezembro, no theatro São Pedro.

Theatro São José

Representam-se hoje no São José duas peças de grande popularidade: "Manobras do amor" e "Sorte o Militar".

—Inaugura-se amanhã, á rua S. Francisco Xavier n. 401, o Pavilhão Floriano, recentemente adquirido pelo conhecido "sportman" José Floriano, na America do Norte. Estreará nessa nova casa de espectaculos uma grande companhia de attracções.

—E' bem provavel que seja contratada para a companhia nacional do Apollo a actriz Nathalina Serra, que substituirá a actriz Elvira Mendes.

—— A companhia Esperanza Iris representará hoje a "Princeza dos Dollars". Amanhã, a "Geisha".

—— Mais um pedido para exploração do "theatro da natureza"! O do actor Alfredo Silva, para a praça Saenz Peña, endereçado hontem ao prefeito.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, "Princeza dos Dollars"; S. José, "Manobras do Amor" e "Sorteio Militar"; Phenix, "Le maitre des forges"; Republica, The Great Raymond; Apollo, "Tres mulheres para um marido"; Trianon, "A Lagartixa".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Hortencio de Carvalho, Dr. Manoel Reis, a menina Ondina, filha do capitão Feliciano de Carvalho; Mlle. Corina, filha do Dr. Simões Corrêa.

—O Dr. Salles Filho, chefe politico no Engenho Velho e medico de nosso Exercito, tem hoje o seu lar em festa por ver passar o anniversario de sua filhinha Mariazinha, o encanto de seus paes.

—Faz annos hoje o Sr. Eurico Gomes de Mattos, academico de medicina e revisor do "Diario Official".

—Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Candido Gamboa, corretor de fundos publicos.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 18 do corrente o casamento de Mlle. Balbina Augusta de Pinho, enteada do Sr. Therсilio Carneiro, do "Correio da Manhã", com o Sr. Carlos Ribas. O acto civil teve logar na 3ª Pretoria e o acto religioso na egreja de Santo Antonio dos Pobres, servindo como paranymphos, respectivamente, o Sr. Cesino Carneiro, Thercilio Carneiro, Hugo Castellano e sua Exma. esposa.

— Realisa-se sabbado proximo o casamento, em S. Paulo, do Sr. Dr. Guilherme Pinto Bravo, filho do almirante Pinto Bravo, com Mlle. Alice de Moraes Menezes, filha do engenheiro militar Dr. Antonio Vasconcellos Menezes.

RECEPÇÕES

Revestiu-se de extraordinario brilho a recepção de hontem, á noite, nos elegantes salões do palacete do senador Antonio Azeredo onde S. Ex. e Mme. Bernardina Azeredo proporcionaram á culta sociedade que enchia por completo o lindo palacete de Botafogo, uma noite de verdadeira arte e de requintada elegancia. Houve musica, literatura e dansas. Foi uma recepção brilhantissima.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem innumeras manifestações de sympathia e apreço o Sr. Desiderio Pagani, administrador dos serviços de prophylaxia da Saude Publica. Em seu gabinete de trabalho, cujo "bureau" se achava coberto de flores e cercado de lindas "corbeilles", foi inaugurado o retrato do velho e estimado funccionario que ha 25 annos vem prestando serviços áquella repartição. Aproveitando a data os funccionarios da Inspectoria fizeram inaugurar tambem o retrato do seu chefe o Dr. Graça Couto, que em seu gabinete recebeu muitos cumprimentos.

Os 100 homens que foram da Alfandega para a Central

Da Alfandega foram remettidos para a Central do Brasil 100 homens, dispensados daquella repartição. Segundo informações que colhemos, esse pessoal vae ser distribuido pela linha em serviço de conserva.

A julgar pelos que vimos na 1ª residencia, esses homens não podem absolutamente supportar o trabalho de via-permanente, pois a sua grande maioria é composta de gente edosa e cansada.

Festas do Tricentenario do Pará

Embaixada sportiva

Chegou hontem, ás 16 horas, ao porto de Belém, depois de magnifica viagem, o paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, conduzindo o "team" campeão do Club de Regatas do Flamengo.

Para o Natal dos pobres

A casa Irmãos Corrêa, estabelecida á rua São Christovão, nos enviou quatro caixas de côco ralado de Maceió, para o Natal dos pobres.

SPORTS

Football

Villas Boas F. C.

Reunidos em assembléa geral no dia 9 deste mez, os associados do club acima elegeram para dirigil-o durante o proximo anno a seguinte directoria:

Presidente, Fernando José Alves; secretario, D. Ferreira Moitinho; thesoureiro, Antonio Duarte; procurador, Acylino Cesar da Silva; director sportivo, Felix Nunes da Costa; conselho fiscal, José Ottoni de Moura, Americo de Mesquita, e Carlos Tavares da Costa.

JOSE' JUSTO.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELAMENTO — O auto n. 1.944, conduzido pelo "chauffeur" Adelino Augusto Machado, quando saia de uma "garage", na rua Pedro Americo, atropelou a menor Gracinda Costa, com dez annos de edade, moradora naquella rua n. 55.

A menor Gracinda foi soccorrida pela Assistencia e em estado lisongeiro foi recolhida á residencia de seus paes.

A chegada no Rio de Janeiro do verdadeiro fakir indiano Jtsuith

As suas primeiras e sensacionaes predicções

Vindo da Europa, onde assombrou, com o acerto das suas prophecias, diversos povos, chegou hontem em nosso porto, pelo "Hudson", que se julgava perdido, o genuino fakir indiano Jtsuith. Comparecemos ao desembarque e o abordámos, antes de qualquer collega. Gentilmente recebidos, respondeu ás nossas tres perguntas:

Sobre o futuro do Brasil, disse-nos, prevejo prosperidade e grandeza:

O fim da guerra, annuncia-se nas espheras celestes, conforme ha dias pelas columnas da A NOITE prognosticou o illustre academico Medeiros e Albuquerque, para o mez de junho proximo;

Relativamente á venda do grande premio de 1.000 contos da Loteria Federal para o Natal a extrahir-se amanhã, affirmou textualmente o grande occultista:

"Como nos annos anteriores, serão os mil contos vendidos no balcão do Centro Loterico, á rua Sachet n. 4, onde a fortuna instituiu a sua tenda."

Declaração

A Standard Oil Company of Brazil declara que, tendo sido cancellada no dia 1º de setembro de 1915 a procuração que esta companhia conferiu ao Sr. C. E. Wellenkamp, e tendo este senhor se exonerado no dia 10 do corrente mez e anno, cessam por estas razões todas e quaesquer connexões que elle tinha com a mesma companhia.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1915.

(Assignado) A. E. Woltman, gerente geral.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

V. V. V. — Infelizmente não existe tratamento que produza resultado.

I. S. P. — Tome as pastilhas de Miraton.

A. D. A. — O seu caso não permitte uma opinião sem exame.

B. B. B. — Para maior segurança, tendo em vista o seu estado, é prudente mandar examinar o puz; emquanto espera o resultado póde tomar o seguinte medicamento: urotropina, benzoato de sodio aã. 0,30; para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

J. S. S. — Applique a agua branca de Gourlard. Nada aproveita o medicamento a que se refere.

Z. Z. Z. — Depois de cortar o cabello applique a pomada de precipitado branco a 15 °|°.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento ao humanitario e caridoso Dr. Eduardo de Magalhães

Desejando que ao conhecimento de todas as pessoas que soffrem de cancro chegue o meu eterno reconhecimento ao benemerito e caridosissimo Sr. Dr. Eduardo de Magalhães, pela humanidade com que me tratou de tão horrivel molestia, por este meio torno publico.

Não indaguei do benemerito medico si devia tornar publico o meu reconhecimento, nem tão pouco si tal publicidade iria offender a sua modestia, mas é tal e tão profunda a minha gratidão pelo allivio que me proporcionou, curando-me de molestia até bem pouco tempo incuravel, que mesmo sem ouvil-o não trepidei em vir a publico agradecer-lhe. Já tão grande se achava a ferida e tão agudas eram as dores que sentia, que me parecia impossivel obter a cura; porém, aconselhado pelo caridoso e notavel operador o Sr. Dr. José de Mendonça, submetti-me ao tratamento indolor do Sr. Dr. Eduardo de Magalhães, e hoje acho-me completamente curada, pois a chaga cicatrizou ha mais de seis mezes e não sinto a menor dor, podendo dormir e trabalhar quanto póde uma senhora aos 70 annos de edade.

Maria Pereira Peixoto.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1915.
Residente á Estrada Real de Santa Cruz n. 3.058, Cascadura.

Café com terra

AO PUBLICO E A' HYGIENE

Chama-se a attenção do publico para toda a vez que coar o café, examinar a quantidade de terra que fica no fundo do sacco, pela pessima qualidade do genero que empregam independente de outras misturas, afim de poderem vender barato

LOTERIA DO NATAL

E' a seguinte a tabella dos premios da Grande Loteria Federal, a extrahir-se amanhã, 24 do corrente

1	premio	de	1.000:000$000
2	»	de	100:000$000
1	»	de	50:000$000
1	»	de	20:000$000
2	»	de	10:000$000
4	»	de	5:000$000
12	»	de	2:000$000
20	»	de	1:000$000
100	»	de	500$000

THEATRO PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo, 63 — Telephone C. 1878 — Empresa Theatral — Direcção LUIZ ALONSO

HOJE HOJE
QUINTA-FEIRA, 23
GRANDIOSA « SOIRÉE » ás 8 3/4

LE MAITRE DE FORGES

Peça em cinco actos
Moveis da Casa Red-Star

Amanhã, a pedido:

ALSACE

Sabbado, dia de Natal — « Matinée » ás 2 1/2 horas — Grandiosa « soirée » á noite — LE RUISSEAU, tal como foi representado em Paris, com uma decoração « cabaret ».
Domingo — « Matinée ».
Bilhetes á venda das 10 ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

NO THEATRO RECREIO

Companhia de operetas viennenses — ESPERANZA IRIS — Maestros: Mugueza e Baserias

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Representação da esplendida opereta em tres actos, de LEO FALL

PRINCEZA DOS DOLLARS

Alice, Sra. ESPERANZA IRIS; Daysy, Sra. PERAL.
Bellissima montagem. Primoroso desempenho
As machinas de dactylographia são fornecidas pela CASA DUPRAT, desta capital.
Amanhã — LA GEISHA. Sabbado e domingo — « Matinées » ás 2 1/2.
PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.
Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas e depois na bilheteria do theatro Recreio.

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Espectaculo dedicado ao mundo infantil e ás senhoritas cariocas

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

The Great Raymond

O rei das algemas! O triumphador dos grilhões!
Realisa-se amanhã o desafio lançado pela casa Leitão Irmão & C., do largo de Santa Rita. Raymond será amarrado e pregado, dentro de uma caixa mandada fazer expressamente por aquella casa.
RAYMOND, tendo contrato em São Paulo e Santos, trabalhará no Republica até domingo.
Amanhã — Espectaculo.
Sabbado e domingo — « Matinées » e espectaculo á noite — Despedida.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Hoje — Quinta-feira, 23 de dezembro — Hoje

NO THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular!
ESPECTACULOS DO NATAL — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas
Na 1ª sessão — A interessante burleta em tres actos

MANOBRAS DO AMOR

Brilhante desempenho por Alfredo Silva, Pepa Delgado, Laura ..., Rachel Moreira, etc. Graça ... Esposito, etc.
Nas 2ª e 3ª sessões — A engraçadissima revista

O SORTEIO MILITAR

Incomparavel successo ... Silva, ... e magnificos scenarios ... malogradas, com ... alegria, RIR! RIR! RIR!